



**Relatório de Avaliação**  
**Equipa AutoAvaliação**

**2022/2023**

## ÍNDICE

|   |           |
|---|-----------|
| <b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>  | <b>6</b>  |
| <b>1. REFERENCIAL.....</b>  | <b>7</b>  |
| <b>2. METODOLOGIA.....</b>  | <b>14</b> |
| <b>3. ANÁLISE DE RESULTADOS .....</b>   | <b>16</b> |
| 3.1. <i>Domínio: Resultados.....</i>  | 16        |
| 3.1.1. Campo de Análise: Resultados académicos .....  | 16        |
| 3.1.1.1. Referente: Resultados Internos correspondem às expectativas. ....  | 16        |
| 3.1.1.1.1. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas).....                          | 16        |
| 3.1.1.1.2. Análise efetuada pelos docentes .....  | 28        |
| 3.1.1.1.3. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições).....   | 31        |
| 3.1.1.1.4. Eficácia Interna nos Percursos Diretos .....   | 33        |
| 3.1.1.1.5. Qualidade Interna nos Méritos Escolares .....  | 33        |
| 3.1.1.1.6. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico .....                              | 34        |
| 3.1.1.2 Resultados Externos correspondem às expectativas.....   | 35        |
| 3.1.1.2.1. Taxa de Sucesso Externa .....  | 35        |
| 3.1.1.2.3. Análise efetuada pelos docentes.....   | 37        |
| 3.1.1.2.3. Juízos de valor globalizante da componente externa do Sucesso Académico .....                              | 40        |
| 3.1.1.3 Referente: Resultados do ensino profissional .....  | 41        |
| 3.1.2 Campo de Análise: Reconhecimento da comunidade .....  | 42        |
| 3.1.2.1 Referente: Grau de Satisfação da Comunidade Educativa. ....   | 42        |
| 3.2. <i>Domínio: Prestação do Serviço Educativo .....</i>   | 49        |
| 3.2.1. Campo de Análise: Ensino/Aprendizagem/Avaliação .....  | 49        |
| 3.2.1.1. Referente: Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso .....                                | 49        |
| 3.2.1.2. Referente: Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos.....                    | 51        |
| 3.2.2. Campo de Análise: Oferta Educativa e Curricular .....  | 53        |
| 3.2.2.1. Referente: Articulação curricular.....   | 53        |
| 3.3 <i>Domínio: Liderança.....</i>  | 55        |
| 3.3.1. Campo de Análise: Liderança e Gestão .....   | 55        |
| 3.3.1.1. Referente: Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens..... | 55        |
| <b>4. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS SA .....</b>  | <b>56</b> |
| 4.1 <i>Monitorização das estratégias prioritárias implementadas .....</i>   | 56        |
| 4.2 <i>Estratégias prioritárias organizacionais a implementar .....</i>   | 59        |

5. PERSPETIVAS DE MELHORIA .....64

ANEXOS .....66



## ÍNDICE GRÁFICOS

|  |    |
|--|----|
| GRÁFICO 1 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano .....   | 16 |
| GRÁFICO 2 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2º ano .....  | 17 |
| GRÁFICO 3 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano .....   | 17 |
| GRÁFICO 4 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano .....   | 18 |
| GRÁFICO 5 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano .....   | 18 |
| GRÁFICO 6 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2.º ano .....   | 18 |
| GRÁFICO 7 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano .....   | 19 |
| GRÁFICO 8 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano .....   | 19 |
| GRÁFICO 9 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano .....   | 20 |
| GRÁFICO 10 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6.º ano .....  | 20 |
| GRÁFICO 11 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano .....  | 21 |
| GRÁFICO 12 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6.º ano .....  | 21 |
| GRÁFICO 13 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano .....  | 22 |
| GRÁFICO 14 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano .....  | 22 |
| GRÁFICO 15 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano .....  | 23 |
| GRÁFICO 16 - Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano .....  | 23 |
| GRÁFICO 17- Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano .....   | 24 |
| GRÁFICO 18- Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano .....   | 24 |
| GRÁFICO 19 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano .....  | 25 |
| GRÁFICO 20 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano .....  | 25 |
| GRÁFICO 21 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano .....  | 26 |
| GRÁFICO 22 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano .....  | 26 |
| GRÁFICO 23 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano .....  | 26 |
| GRÁFICO 24 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano .....  | 26 |
| GRÁFICO 25 -Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Básico- 1.º Ciclo) ..... | 31 |

**GRÁFICO 26 - Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Básico-2.ºCiclo).....31**

**GRÁFICO 27 - Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Básico-3.ºCiclo).....32**

**GRÁFICO 28 - Cruzamento das Taxas de Transição/Conclusão interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Secundário).....32**

## ÍNDICE TABELAS/QUADROS

**QUADRO 1. Referencial ..... 7**

**Tabela 1- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico.....28**

**Tabela 2- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário .....29**

**Tabela 3 – Percentagem de Percursos Diretos no Ensino Básico .....33**

**Tabela 4 – Percentagem de Méritos Escolares em anos anteriores .....33**

**QUADRO 2. Avaliação Final do Sucesso Académico .....34**

**Tabela 5- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ensino Básico .....37**

**Tabela 6- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ensino Secundário.....38**

**QUADRO 3. Avaliação Final do Sucesso Académico .....40**

**Tabela 7- Estratégias Organizacionais 1.º Ciclo .....56**

**Tabela 8- Estratégias Organizacionais 2.º e 3.º CICLOS .....57**

**Tabela 9- Estratégias Organizacionais Secundário .....58**

**Tabela 10- Estratégias Organizacionais .....59**

**Tabela 11- Estratégias de Melhoria (Resultados Externos).....62**

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório visa a avaliação de vários domínios e subdomínios, no âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva (AECp), no ano letivo de 2022/2023. Neste processo foram seguidos os referentes externos facultados pela Administração Central.

A autoavaliação institucional é um processo sistemático e sustentado que surge em resposta integral à Lei nº 31/2002, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”, defendendo um sistema duplo de avaliação, que se traduz na “avaliação externa” e na “autoavaliação”, sublinhando que esta última tem carácter obrigatório.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento<sup>1</sup> tem vindo a reforçar os métodos de recolha de informação, de forma a avaliar cada um dos referentes aos quais se associaram critérios de eficácia, qualidade, satisfação, diversificação, envolvimento, equidade, inclusão e valorização. A cada um destes atribuíram-se indicadores, que permitiram aferir o cumprimento de cada um dos critérios.

Assim, surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido:

- ✓ no primeiro capítulo, é apresentado o referencial previsto no plano de ação suportado pelos vários documentos orientadores em vigor no AECp;
- ✓ no segundo, descreve-se a metodologia utilizada para os diferentes subdomínios em análise;
- ✓ no terceiro, apresenta-se a análise dos resultados que contempla a seguinte estrutura: análise dos dados observáveis nas diferentes fontes utilizadas; análise e cumprimento do(s) critério(s) para cada um dos referentes;
- ✓ o último capítulo reúne as propostas de melhoria que servem de sugestões dirigidas aos órgãos de direção e gestão.

A versão final deste relatório será apresentada, de acordo com o cronograma do plano de ação da equipa, em novembro de 2023.

<sup>1</sup> Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

## 1. REFERENCIAL

O referencial apresentado no quadro 1 contém os referentes selecionados no “Plano de Ação AECp”, que estão devidamente justificados pelas opções estratégicas e organizacionais do Agrupamento, com vista ao desenvolvimento do processo avaliativo da Equipa de Autoavaliação.

**QUADRO 1. Referencial**

| Domínios de avaliação | Campo de Análise      | Referentes  | Critérios | Indicadores  | Pistas a Investigar/<br>Instrumentos Recolha   |
|-----------------------|-----------------------|---|-----------|--|--|
| Resultados            | Resultados académicos | Resultados Internos correspondem às expectativas. | Eficácia  | <ul style="list-style-type: none"> <li>O aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto por ciclo de ensino. (Apurado em 2021/2022 valor de 80,6% no 3.º ciclo)</li> <li>As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.</li> <li>As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.</li> <li>As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.</li> <li>As médias das classificações das diferentes disciplinas são positivas, ou seja, superiores a 2,9 no ensino básico e a 9,9 no ensino secundário.</li> <li>O aumento da percentagem de alunos contemplados com o prémio de mérito escolar.</li> </ul> | - Pautas de avaliação/Estatísticas da aplicação Inovar;<br><br>- Relatórios da administração central referentes aos resultados nacionais da avaliação externa. |
|                       |                       | Resultados Externos correspondem às expectativas. | Eficácia  | Ensino Básico <ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas</li> </ul>  |  |

| Domínios de avaliação | Campo de Análise | Referentes | Critérios | Indicadores   | Pistas a Investigar/<br>Instrumentos Recolha |
|-----------------------|------------------|------------|-----------|---|--|
|                       |                  |            | Qualidade | <p>de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.</li> </ul> <p>Ensino Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas.</li> <li>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos situam-se em percentagem superior a 50%.</li> </ul> <p>Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) em consonância com as metas definidas.</li> <li>As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às médias nacionais.</li> </ul> |  |

| Domínios de avaliação | Campo de Análise                    | Referentes                                 | Critérios                           | Indicadores  | Pistas a Investigar/<br>Instrumentos Recolha   |
|-----------------------|-------------------------------------|--|-------------------------------------|--|--|
|                       |                                     |  |                                     | Ensino Secundário <ul style="list-style-type: none"> <li>As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) em consonância com as metas definidas.</li> <li>As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às das médias nacionais.</li> </ul>  |  |
|                       |                                     | Resultados do ensino profissional          | Eficácia                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>O aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto nos cursos profissionais.</li> <li>O número de transferências do ensino profissional para outras instituições está em consonância com as metas definidas.</li> </ul>  | - Pautas de avaliação e estatísticas da aplicação Inovar;  |
|                       | <b>Reconhecimento da comunidade</b> | Grau de Satisfação da Comunidade Educativa | Satisfação<br>Qualidade<br>Eficácia | <ul style="list-style-type: none"> <li>A escola tem um ambiente de segurança.</li> <li>As condições físicas de conforto e segurança na escola são, no geral, boas.</li> <li>O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para conteúdos específicos.</li> <li>As visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos/níveis de ensino.</li> <li>A Direção é eficaz na resolução de problemas.</li> <li>A informação, no Agrupamento, circula de forma eficaz.</li> <li>As situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil.</li> </ul> | - Inquérito(s) aplicado(s) aos alunos, encarregados de educação, professores e professores/técnicos das AEC<br><br>- Grupo de discussão entre encarregados de educação, alunos e professores |

| Domínios de avaliação                 | Campo de Análise                     | Referentes   | CrITÉrios                          | Indicadores   | Pistas a Investigar/<br>Instrumentos Recolha   |
|---------------------------------------|--------------------------------------|--|------------------------------------|---|--|
|                                       |                                      |  |                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas.</li> <li>▪ Os espaços exteriores utilizados são adequados ao convívio e prática de desporto dos alunos.</li> <li>▪ O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados.</li> <li>▪ O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório.</li> <li>▪ O funcionamento dos serviços da reprografia é satisfatório.</li> <li>▪ O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório.</li> <li>▪ Os EE participam na organização de pelo menos uma atividade da turma.</li> <li>▪ A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação (PRI).</li> <li>▪ O conselho de turma procede à planificação da calendarização dos PRI de forma a não sobrecarregar os alunos.</li> </ul> |  |
| <b>Prestação do Serviço Educativo</b> | <b>Ensino/Aprendizagem/Avaliação</b> | Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso | Envolvimento<br><br>Diversificação | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os EE participam construtivamente no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos.</li> </ul>   | - Pannel de discussão<br><br>- Documentos diversos<br><br>- Relatório Final da Equipa PFAC |



| Domínios de avaliação                 | Campo de Análise                    | Referentes   | Critérios                           | Indicadores   | Pistas a Investigar/<br>Instrumentos Recolha                            |
|---------------------------------------|-------------------------------------|--|-------------------------------------|---|---|
|                                       |                                     |  |                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>O projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) (na vertente do Projeto de Educação Sexual do Agrupamento) é desenvolvido transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.</li> </ul>  |   |
| <b>Liderança e Gestão</b>             | <b>Liderança</b>                    | Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens | Qualidade                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>O desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras é incentivado;</li> <li>Os Projetos e Atividades do Agrupamento promovem o sucesso dos alunos.</li> </ul>  | - Documentos diversos<br>- Relatório Final PAA                          |
| <b>Autoavaliação</b>                  | <b>Consistência e impacto</b>       | Consistência das práticas de autoavaliação   | Qualidade                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>A ação de melhoria, sugerida por cada área disciplinar/departamento, foi aplicada.</li> <li>A ação de melhoria, sugerida por cada área disciplinar/departamento), está a surtir efeito positivo.</li> </ul>  | - Grelha de monitorização das Estratégias Prioritárias Organizacionais. |
| <b>Ano letivo 2023/2024 (Acresce)</b> |                                     |  |                                     |   |   |
| <b>Resultados</b>                     | <b>Reconhecimento da comunidade</b> | Grau de Satisfação da Comunidade Educativa   | Satisfação<br>Qualidade<br>Eficácia | <ul style="list-style-type: none"> <li>A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade.</li> <li>A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos, com possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo.</li> </ul> | - Inquérito(s) aplicado(s) professores, alunos<br>- Documentos diversos |

| Domínios de avaliação                 | Campo de Análise                     | Referentes  | Critérios            | Indicadores  | Pistas a Investigar/<br>Instrumentos Recolha                               |
|---------------------------------------|--------------------------------------|---|----------------------|--|--|
| <b>Prestação do Serviço Educativo</b> | <b>Ensino/Aprendizagem/Avaliação</b> | Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos | Equidade<br>Inclusão | <ul style="list-style-type: none"> <li>As medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de forma a melhorar os resultados e promover a excelência escolar.</li> </ul>   | - Documentos diversos<br>- Relatório Final da EMAI                         |
| <b>Ano letivo 2024/2025 (Acrésc)</b>  |                                      |   |                      |  |  |
| <b>Autoavaliação</b>                  | <b>Desenvolvimento</b>               | Organização e sustentabilidade da autoavaliação                           | Qualidade            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Na escola existe(m) procedimento(s) sistemático(s) de Autoavaliação.</li> <li>Na escola existe articulação da Autoavaliação com os restantes processos de avaliação que ocorrem.</li> <li>A comunidade educativa colabora no processo de autoavaliação.</li> </ul>                                | - Documentos produzidos pela EAA<br>- Inquérito(s) aplicado(s) professores |
|                                       | <b>Consistência e Impacto</b>        | Impacto das práticas de autoavaliação                                     | Qualidade            | <ul style="list-style-type: none"> <li>A Autoavaliação contribui para a melhoria da educação inclusiva (implementação das medidas curriculares).</li> <li>A Autoavaliação contribui para a melhoria da educação inclusiva (afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte).</li> </ul>                                   | - Levantamento documental.   |
| <b>Liderança e Gestão</b>             | <b>Gestão</b>                        | Organização, afetação e formação dos recursos humanos                     | Satisfação           | <ul style="list-style-type: none"> <li>A escola promove, por sua iniciativa, práticas de formação contínua adequadas às necessidades e prioridades pedagógicas dos seus profissionais.</li> <li>O número de horas de formação, disponibilizada pela escola, foi a adequada às necessidades formativas dos seus profissionais.</li> </ul> | - Inquérito(s) aplicado(s) professores<br>- Levantamento documental.       |

## 2. METODOLOGIA

Neste capítulo, pretende-se dar a conhecer o tipo de pesquisas realizadas, os instrumentos utilizados (questionários, levantamentos documentais, etc.), as formas de tratamento dos dados, ou seja, todos os recursos e procedimentos utilizados no trabalho de pesquisa, na recolha e no tratamento da informação necessária ao trabalho de autoavaliação.

Na elaboração do Referencial houve a necessidade de proceder à reformulação de alguns indicadores, por sugestão do Conselho Pedagógico. No entanto, enquanto não for aprovado o próximo Projeto Educativo, a Equipa continuará a considerar os valores de referência como a média dos últimos três anos.

O Plano de Melhoria do 1.º semestre foi realizado, tendo por base os resultados do sucesso académico que foram apurados com as exportações da plataforma INOVAR e tratados pela Equipa em Excel. De seguida, foram tratados e partilhados, com todos os departamentos, para a realização da respetiva análise e reflexão.

No final do segundo semestre, pelo mesmo método, foram recolhidos e tratados os resultados do sucesso académico que integram este Relatório Preliminar. No que respeita ao ensino profissional, e de modo a avaliar os indicadores definidos no referencial, foram recolhidos junto dos serviços administrativos alguns dados necessários. O relatório EQAVET, que se encontra em fase de construção, fornecerá igualmente dados objetivos relativamente ao funcionamento do ensino profissional.

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por aplicar questionários junto dos encarregados de educação, dos alunos e professores, com o objetivo de aferir opiniões que permitissem avaliar os indicadores referenciados. Deste modo, pretendeu-se avaliar o nível de satisfação em relação aos serviços prestados pela escola. Assim, na elaboração destes questionários, cuja aplicação se realizou nas duas primeiras semanas de maio, a Equipa definiu questões para os indicadores do referencial. Em anexo I, podem ser consultados estes instrumentos.

Todos os questionários foram produzidos e enviados de forma digital, através da funcionalidade disponibilizada pelo *Google Forms*, de modo a obter o máximo de respostas de professores, alunos dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos, secundário e ensino profissional e de encarregados de educação de alunos de todos os níveis de ensino.

Para se proceder à análise da prestação dos serviços educativos, cumprindo os pressupostos implícitos nos Decretos-lei nº 54/2018 e nº 55/2018, foi realizado um levantamento documental. Foram solicitados os seguintes documentos, por email, aos respetivos coordenadores: Relatório da PFAC (Projeto de Flexibilidade e Autonomia Curricular), nomeadamente os projetos DAC; Relatório da EMAI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva); Relatório Final da Área de Cidadania, Plano Anual de Atividades (PAA) e Relatório Final das Atividades. Este levantamento documental permite avaliar critérios associados aos indicadores selecionados

para cada um dos referentes. Foi ainda solicitado o Relatório do PNPSE (Plano Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar) para a monitorização das medidas educativas.

Devido a constrangimentos relacionados com a implementação da plataforma INOVAR, com a necessidade de alteração do referencial e, uma vez que se aguardava a aprovação do novo PE, remeteu-se para o próximo ano a realização do painel de discussão.



### 3. ANÁLISE DE RESULTADOS

Neste capítulo, pretende-se facultar não só o conhecimento da realidade, com a finalidade de perceber em que ponto se está face ao objetivo que se deseja alcançar, como também promover uma reflexão no seio dos órgãos de direção e gestão do Agrupamento, o que, eventualmente, poderá auxiliar na tomada de decisões.

Para se proceder à análise dos resultados alcançados, seja através dos questionários, seja pelos documentos obtidos nas diferentes fontes, estabeleceu-se um processo comparativo entre os dados recolhidos e os referentes estabelecidos. Desta forma, verificar-se-á o cumprimento, ou não, dos critérios definidos para cada referente, considerando-o sempre como sendo a situação desejável.

#### 3.1. Domínio: Resultados

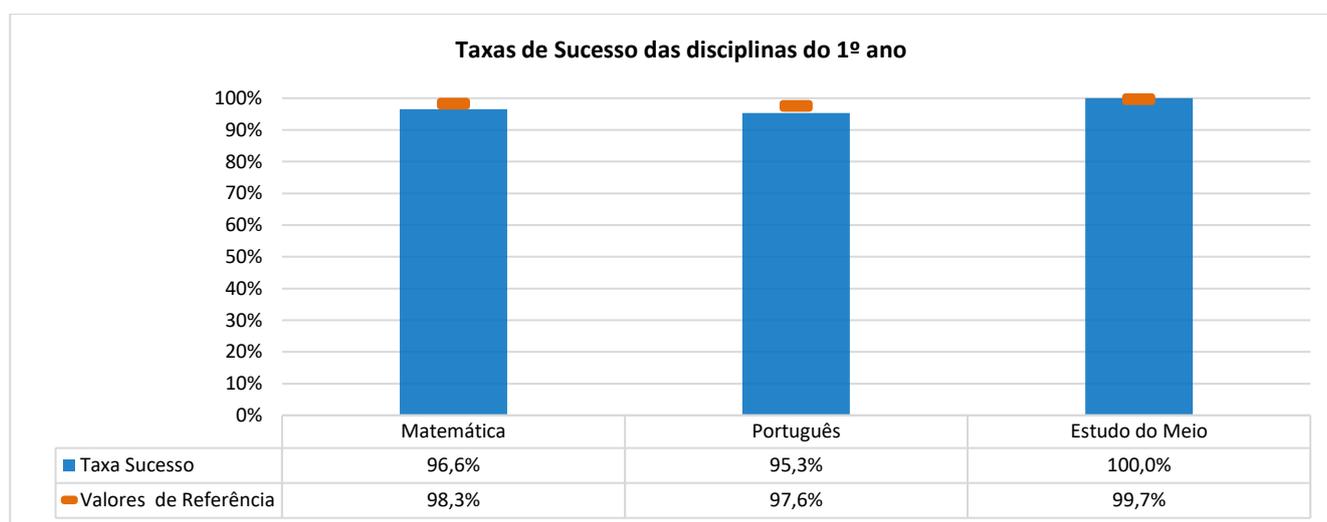
##### 3.1.1. Campo de Análise: Resultados académicos

##### 3.1.1.1. Referente: Resultados Internos correspondem às expectativas.

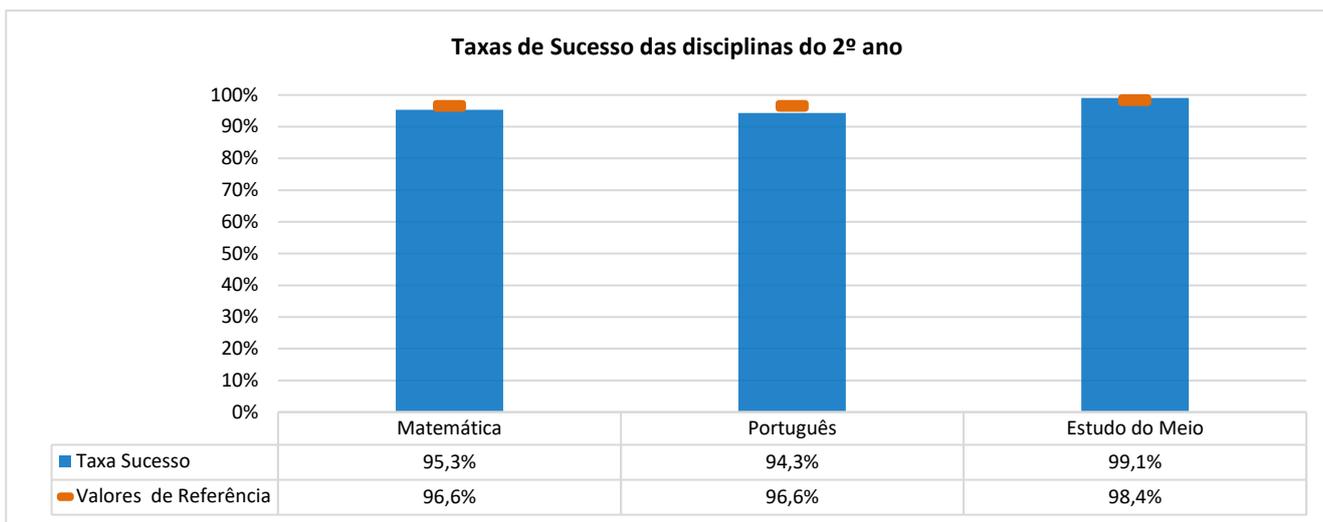
Os resultados apresentados são valores referentes às avaliações finais do 2.º semestre, nas diferentes áreas disciplinares de cada nível de ensino. Para efeitos de comparação foi disponibilizado o respetivo valor de referência. Todo o processo de recolha, tratamento e divulgação dos resultados foi realizado pela Equipa de Autoavaliação, tendo como base a exportação de dados da plataforma INOVAR, que foram tratados pela Equipa, em grelhas Excel.

#### SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º SEMESTRE (COMPONENTE INTERNA)

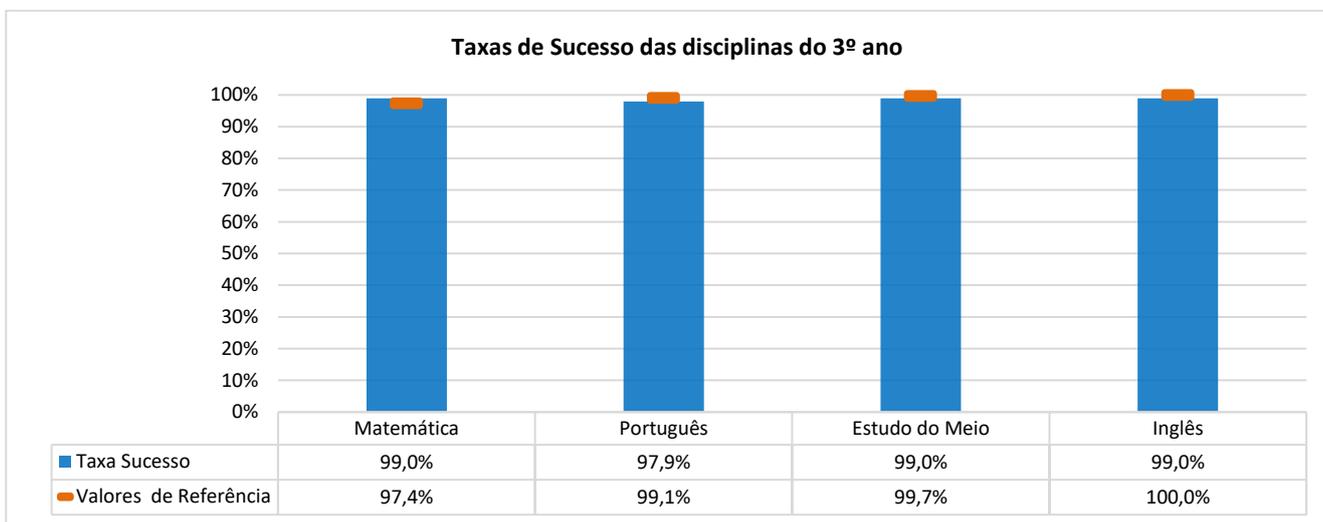
##### 3.1.1.1.1. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)



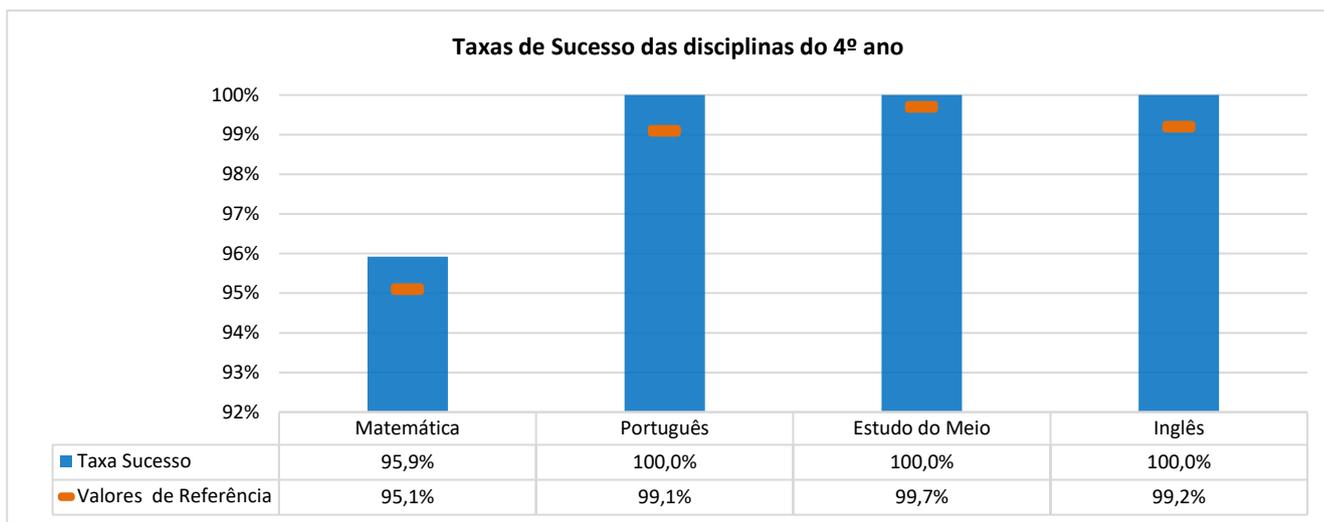
**GRÁFICO 1 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano**



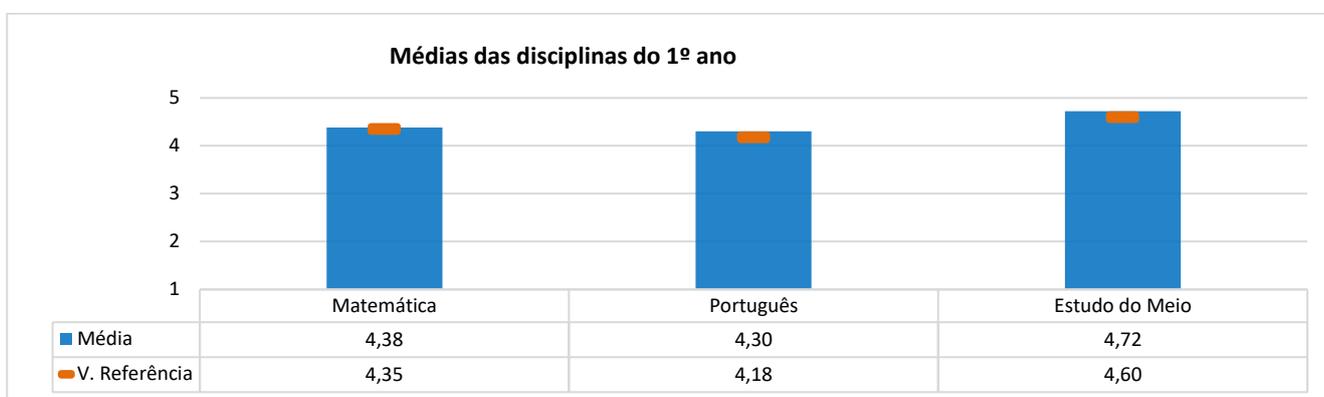
**GRÁFICO 2 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2º ano**



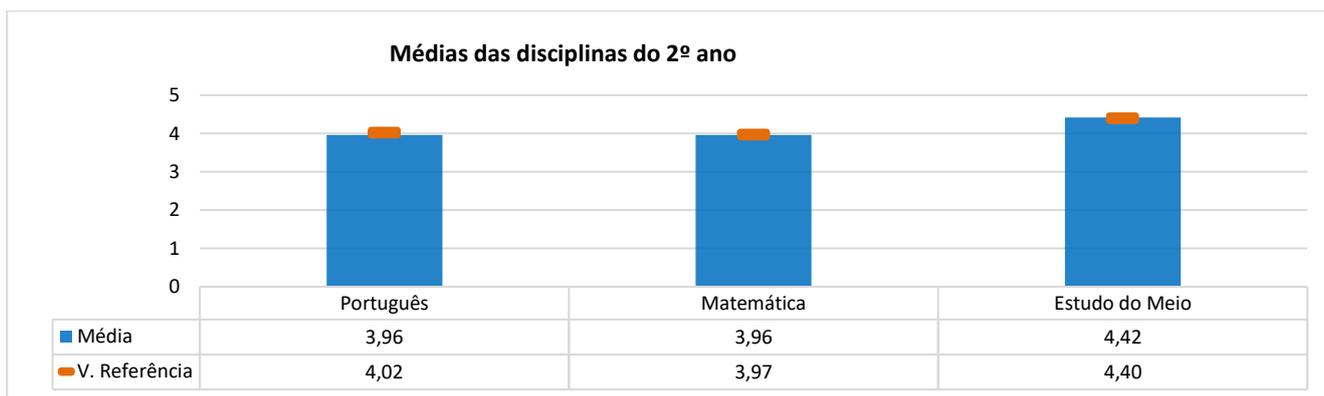
**GRÁFICO 3 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano**



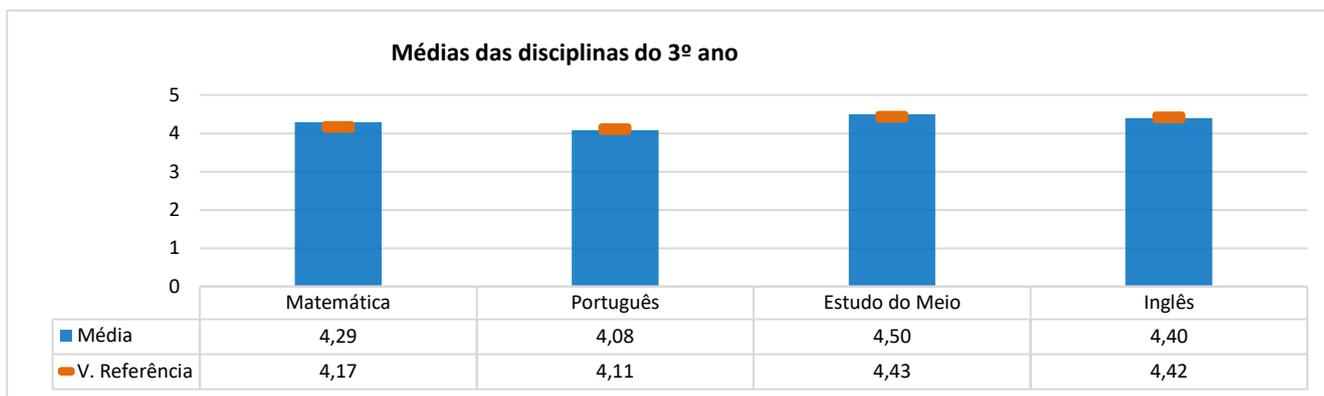
**GRÁFICO 4 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano**



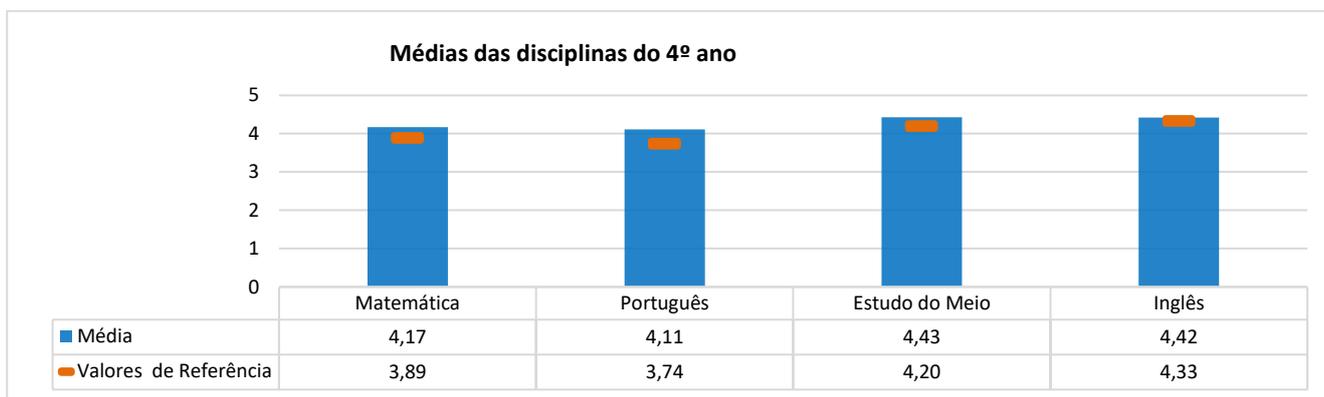
**GRÁFICO 5 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano**



**GRÁFICO 6 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2.º ano.**



**GRÁFICO 7 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano.**



**GRÁFICO 8 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano.**

Relativamente ao 1.º ciclo, e no que diz respeito à Eficácia, as taxas de sucesso que são inferiores aos valores de referência são, no 1.º ano, as das disciplinas de Português (2,3%) e Matemática (1,7%). Relativamente ao 2.º ano, estas disciplinas apresentam taxas abaixo dos valores de referência, nomeadamente de 2,3% e 1,3% respetivamente. No 3.º ano, as disciplinas que apresentam taxas inferiores aos valores de referência são Português (1,2%), Inglês (1%) e Estudo do Meio (0,7%). No 4.º ano, as taxas encontram-se acima dos valores de referência em todas as disciplinas. Em relação à Qualidade, nos 1.º, 2.º e 3.º anos, os valores demonstram oscilações residuais relativamente aos valores de referência em algumas disciplinas.

De uma forma geral, apesar de se registar descidas pontuais na Eficácia, a Qualidade está a par das expectativas.

### Taxas de Sucesso das disciplinas do 5º ano

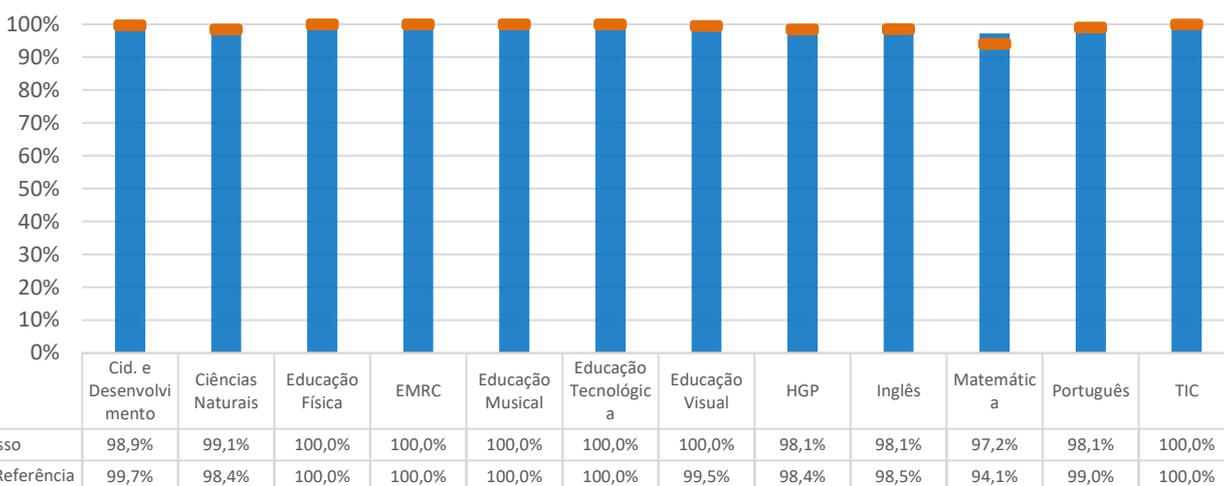


GRÁFICO 9 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano

### Taxas de Sucesso das disciplinas do 6º ano

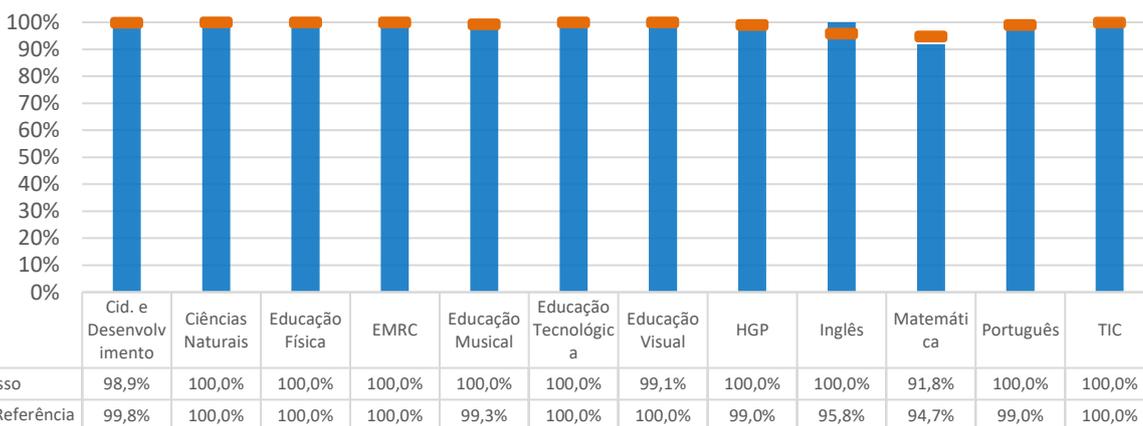
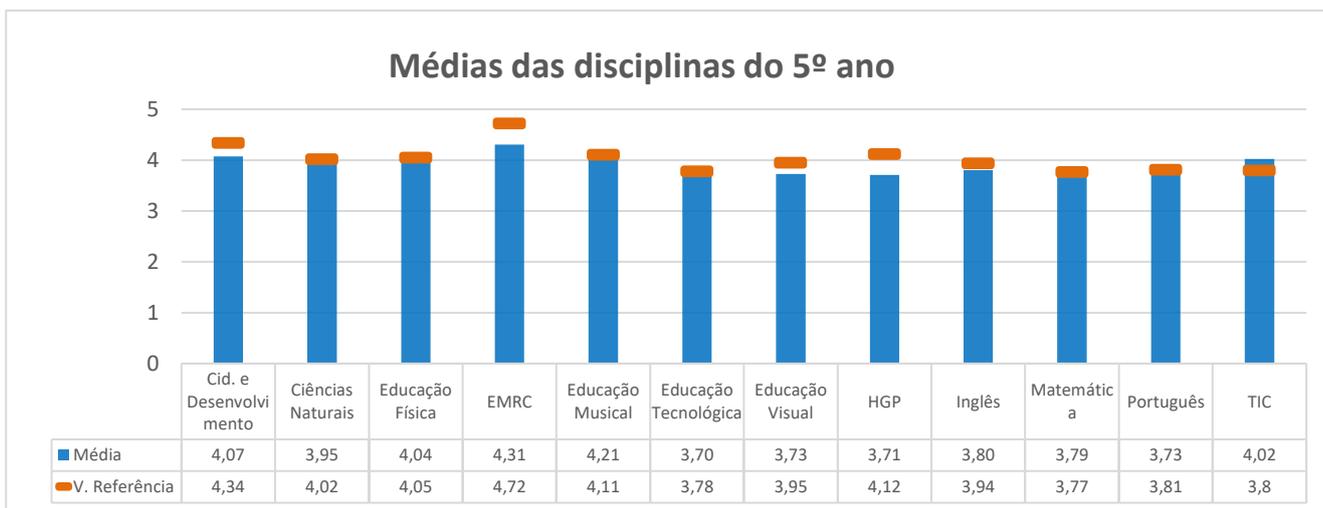
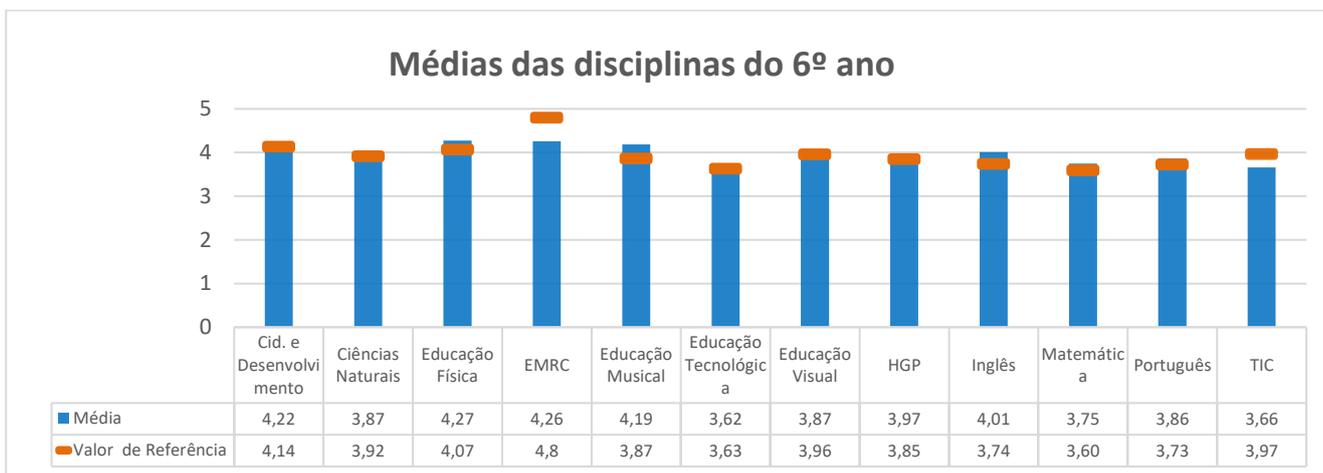


GRÁFICO 10 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6.º ano



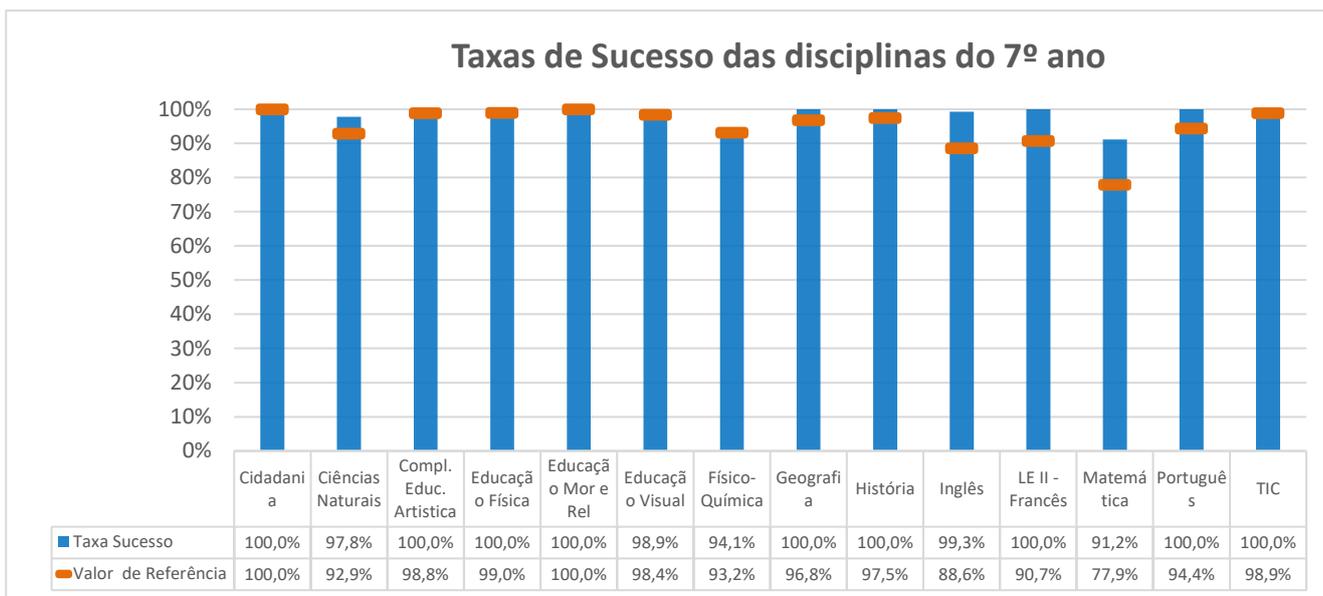
**GRÁFICO 11 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano**



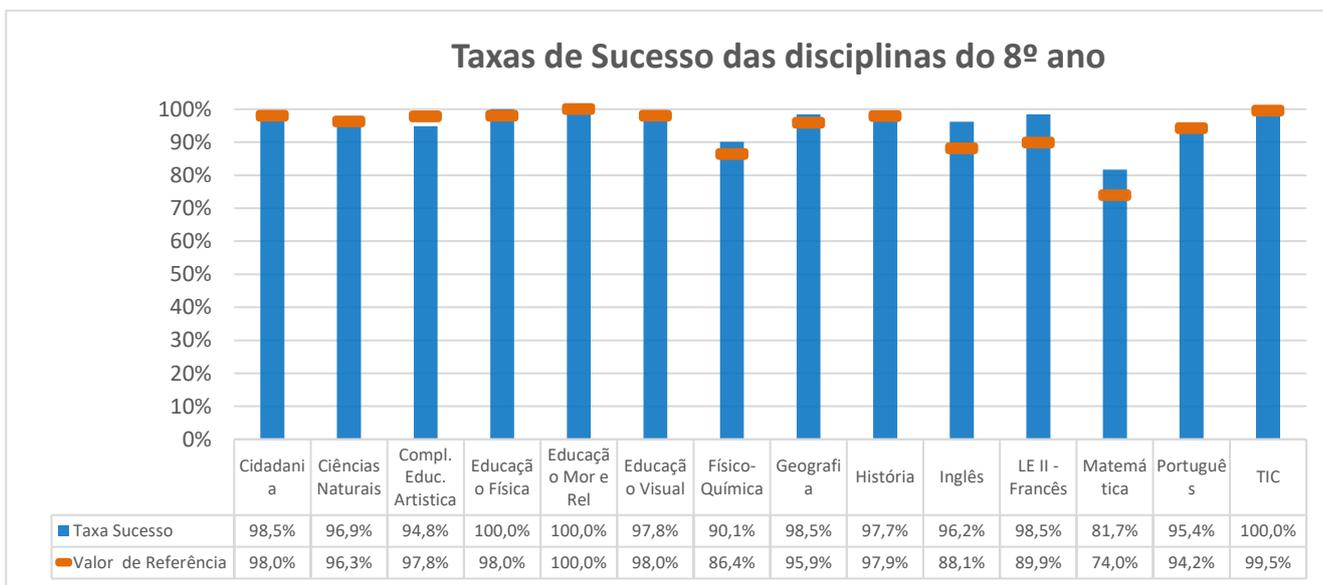
**GRÁFICO 12 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6.º ano**

Relativamente ao 2.º ciclo, e no que diz respeito à Eficácia, todas as disciplinas estão em consonância com o expectável, exceto no 6.º ano, a disciplina de Matemática que apresenta um desvio de 2,9% abaixo do valor de referência.

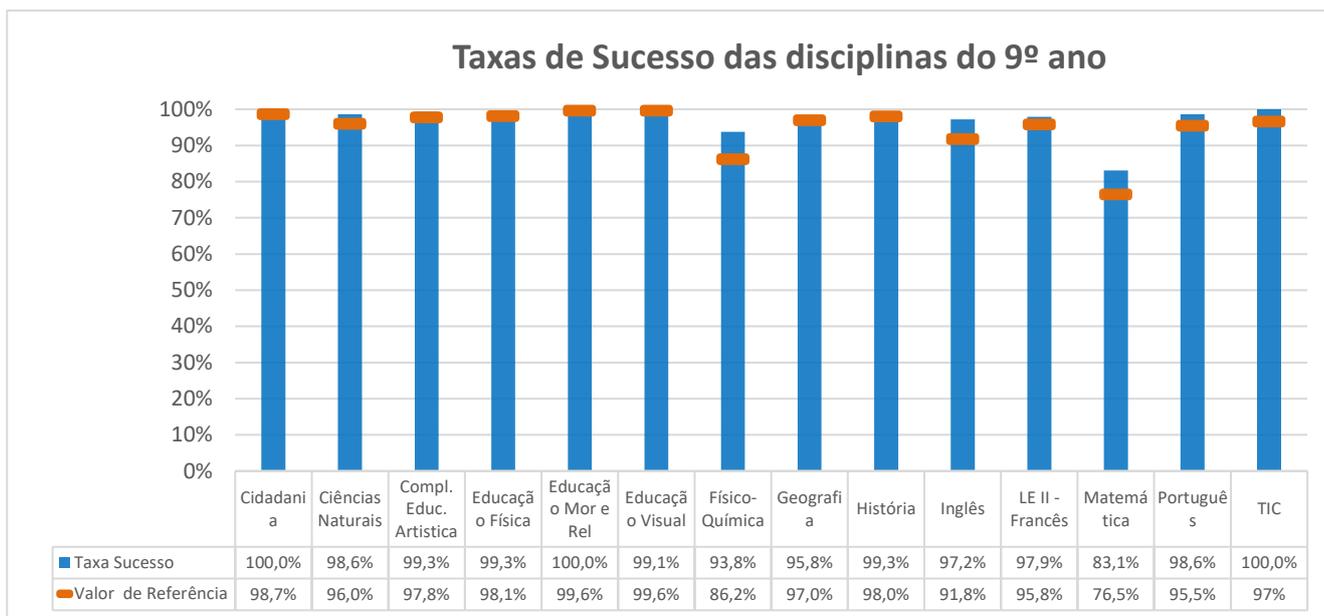
Relativamente à Qualidade, no que diz respeito ao 5.º ano, as disciplinas de EMRC e HGP apresentam uma descida de 0,41 e Cidadania de 0,27. No 6.º ano, salienta-se as descidas nas disciplinas de EMRC (0,54) e TIC (0,31).



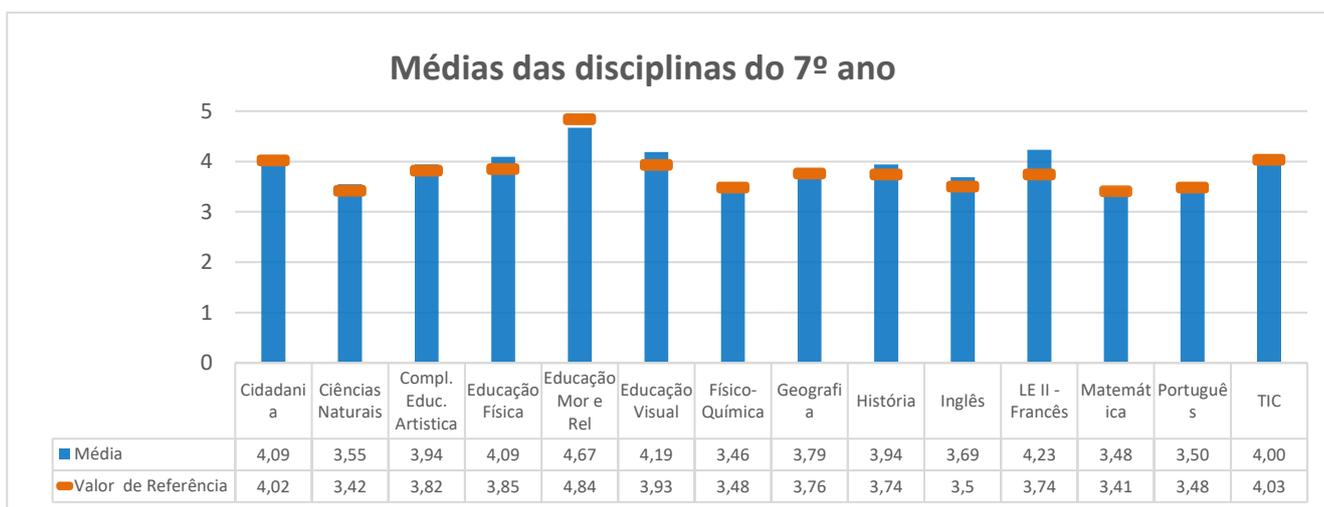
**GRÁFICO 13 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano**



**GRÁFICO 14 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano**



**GRÁFICO 15 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano**



**GRÁFICO 16 - Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano**

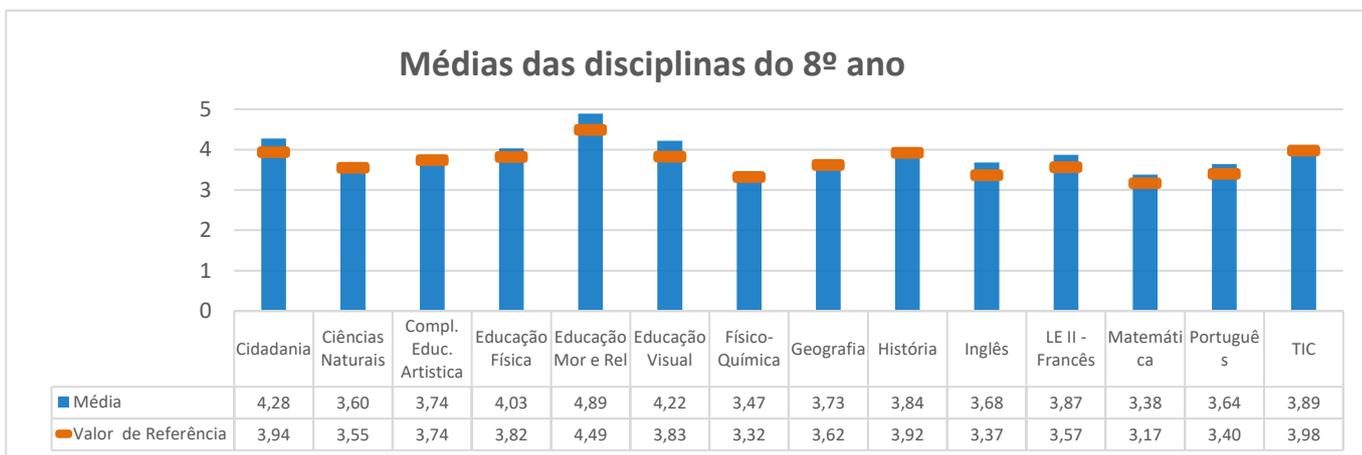


GRÁFICO 17- Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano

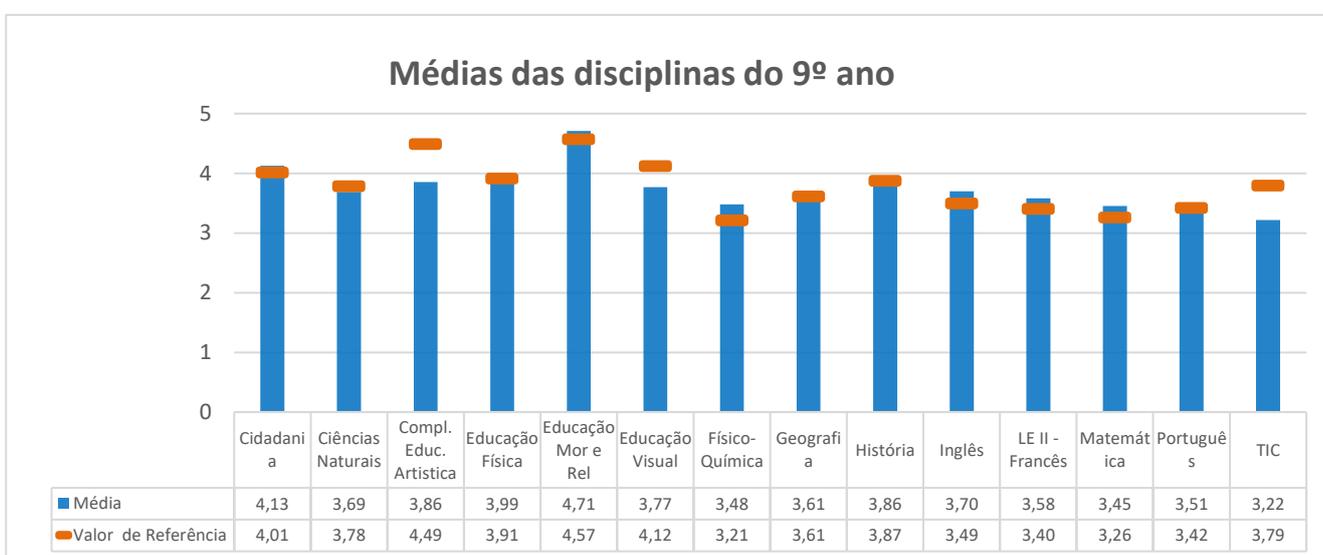
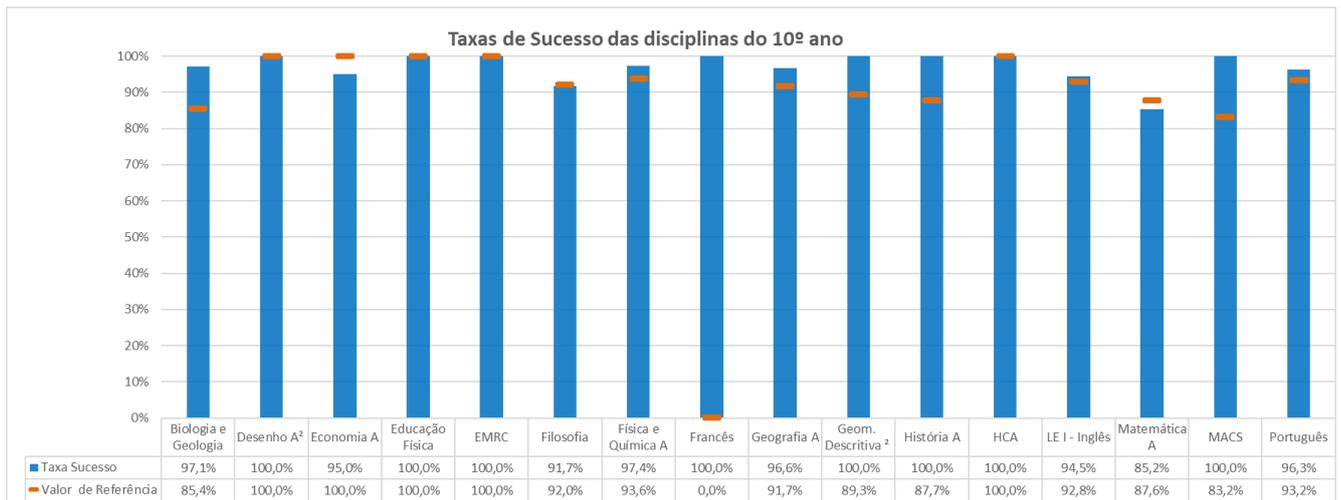
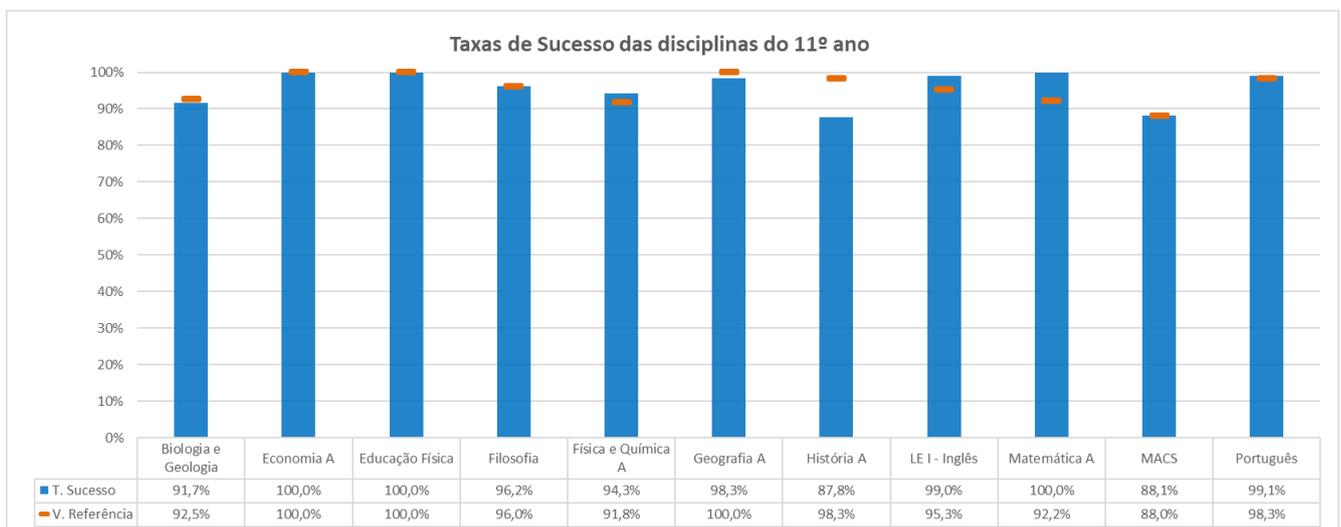


GRÁFICO 18- Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano

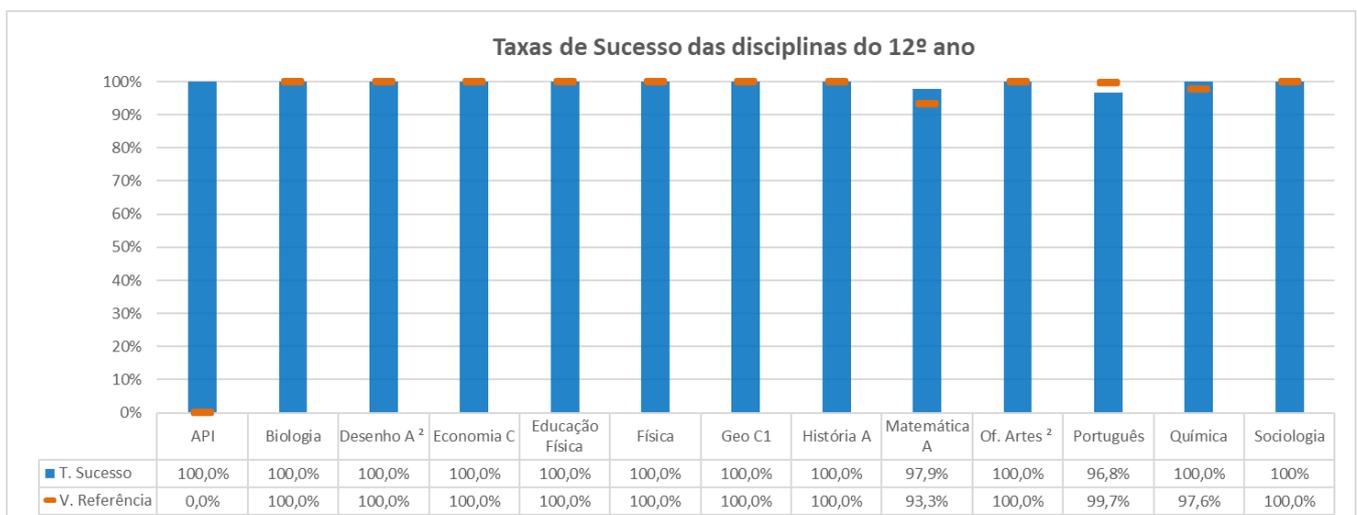
Relativamente ao 3.º ciclo, e no que diz respeito ao critério de Eficácia sujeito a análise, destacam-se as disciplinas de CEA, no 8.º ano, e Geografia, no 9.º ano, por apresentarem valores abaixo dos de referência, respetivamente 3% e 1,2%. As maiores descidas, no critério da Qualidade, registam-se nas disciplinas de CEA (0,63), TIC (0,57) e Educação Visual (0,35), no 9.º ano, e EMRC (0,17), no 7.º ano.



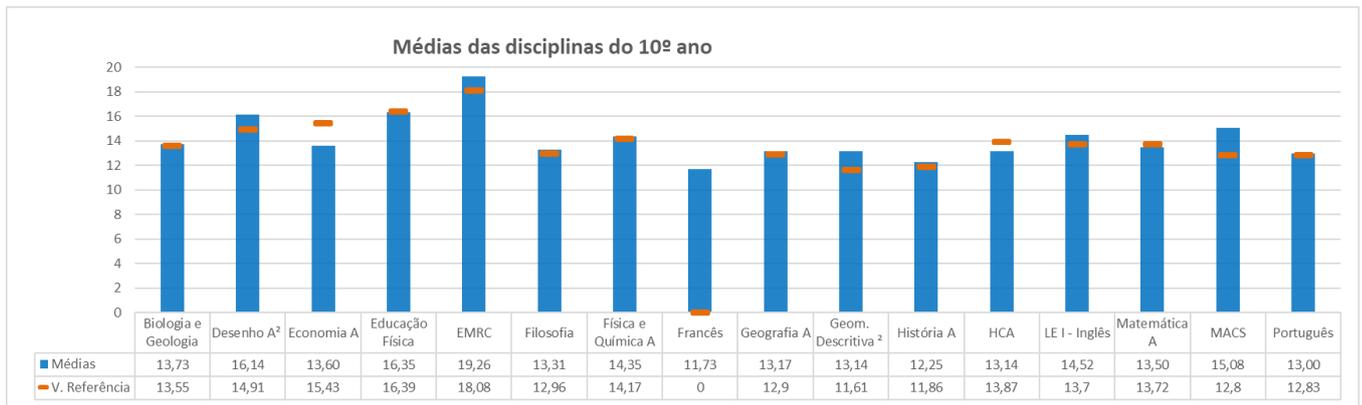
**GRÁFICO 19 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano**



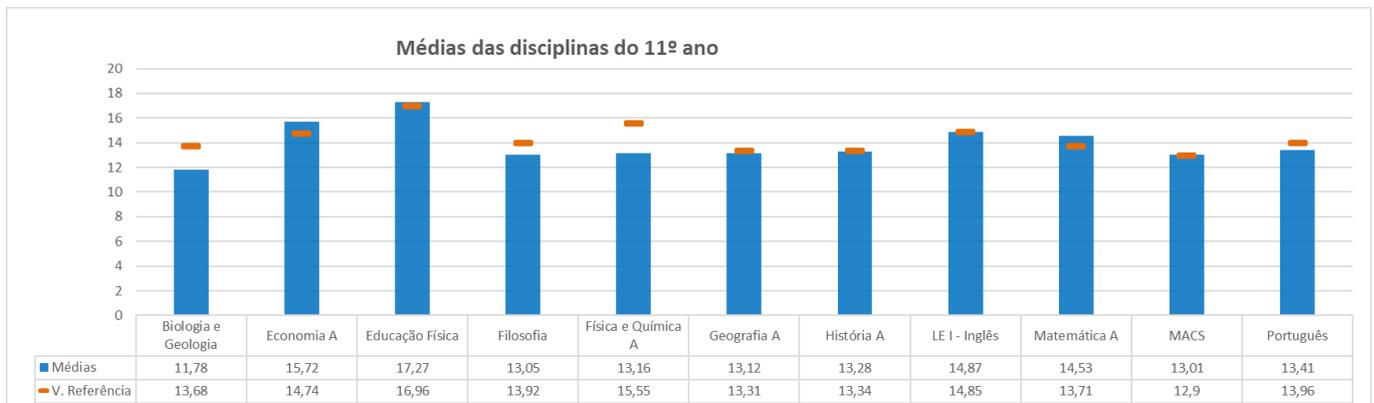
**GRÁFICO 20 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano**



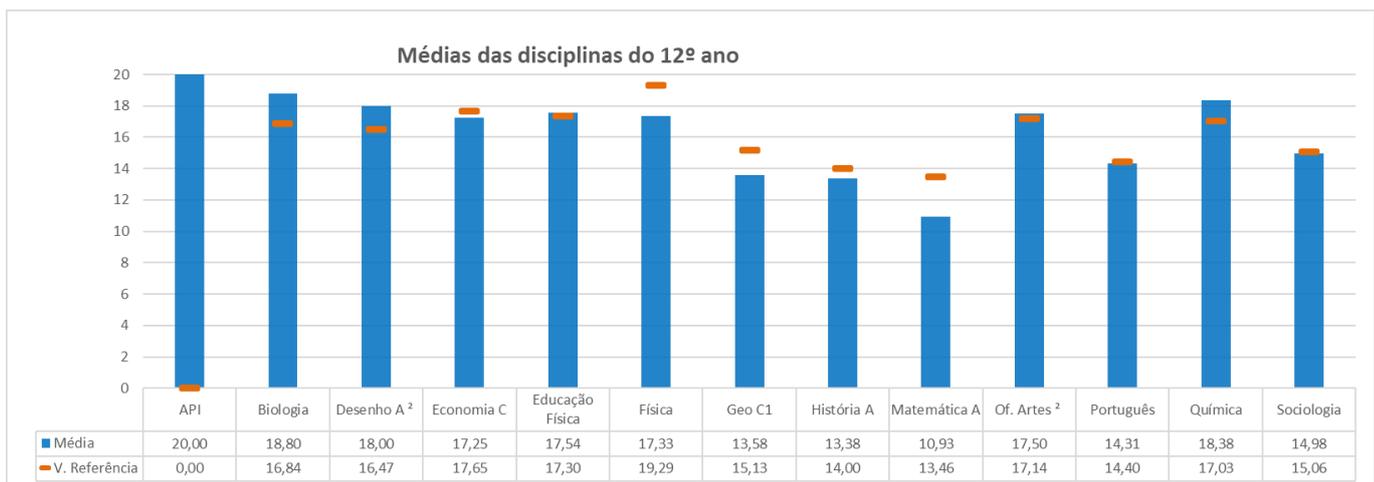
**GRÁFICO 21 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano**



**GRÁFICO 22 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano**



**GRÁFICO 23 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano**



**GRÁFICO 24 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano**

No que diz respeito ao ensino secundário e às taxas de sucesso académico, registam-se valores abaixo dos de referência, no 10.º ano, nas disciplinas de Economia A (5%) e Matemática (2,4 %); no 11.º ano, nas disciplinas de História A (10,5%) e Geografia A (1,7%) e, no 12.º ano, na disciplina de Português (2,9%).

Em relação às médias, no 10.º ano, apresentam resultados abaixo dos valores de referência as disciplinas de Economia A (1,83) e HCA (0,73); no 11.º ano, as de Física e Química (2,39), Biologia e Geologia (1,9), Filosofia (0,87) e Português (0,55); no 12.º ano, as disciplinas de Matemática A (2,53), Física (1,96), Geografia C (1,55), História A (0,62) e Economia C (0,4).

### 3.1.1.1.2. Análise efetuada pelos docentes

Apresentados os resultados académicos alcançados no 2.º semestre nas diferentes disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos em torno dos critérios *Eficácia* interna e *Qualidade* interna definidos nas diferentes áreas disciplinares estando os mesmos sintetizados na tabela abaixo apresentada (tabela 1.).

Tabela 1- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico<sup>2</sup>

| CRITÉRIO                         | REFERENCIAL  |     |     |           |     |     |           |     |     |  |     |     |           |     |     |           |     |     |   |
|----------------------------------|--|-----|-----|-----------|-----|-----|-----------|-----|-----|--|-----|-----|-----------|-----|-----|-----------|-----|-----|---|
|                                  | <i>Eficácia</i>  |     |     |           |     |     |           |     |     | <i>Qualidade</i>   |     |     |           |     |     |           |     |     |   |
|                                  | Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)? |     |     |           |     |     |           |     |     | Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)? |     |     |           |     |     |           |     |     |   |
| ITENS                            | 1.º Ciclo  |     |     | 2.º Ciclo |     |     | 3.º Ciclo |     |     | 1.º Ciclo  |     |     | 2.º Ciclo |     |     | 3.º Ciclo |     |     |   |
|                                  | 1.º  | 2.º | 3.º | 4.º       | 5.º | 6.º | 7.º       | 8.º | 9.º | 1.º  | 2.º | 3.º | 4.º       | 5.º | 6.º | 7.º       | 8.º | 9.º |   |
| Português (PORT)                 | ↘  | ↘   | ↘   | ↗         | ↘   | ↗   | ↗         | ↗   | ↗   | ↗  | ↘   | ↗   | ↗         | ↘   | ↗   | ↗         | ↗   | ↗   | ↗ |
| Matemática (MAT)                 | ↘  | ↘   | ↗   | ↗         | ↗   | ↘   | ↗         | ↗   | ↗   | ↗  | ↘   | ↗   | ↗         | ↗   | ↗   | ↗         | ↗   | ↗   | ↗ |
| Estudo do Meio (EM)              | ↗  | ↗   | ↘   | ↗         |     |     |           |     |     | ↗  | ↗   | ↗   | ↗         |     |     |           |     |     |   |
| Inglês (ING)                     |  |     | ↘   | ↗         | ↘   | ↗   | ↗         | ↗   | ↗   |  |     | ↘   | ↗         | ↘   | ↗   | ↗         | ↗   | ↗   | ↗ |
| Francês (FRA)                    |  |     |     |           |     |     | ↗         | ↗   | ↗   |  |     |     |           |     |     |           | ↗   | ↗   | ↗ |
| História                         |  |     |     |           |     |     |           |     |     |  |     |     |           |     |     |           |     |     |   |
| Geografia                        |  |     |     |           | ↗   | ↗   |           |     |     |  |     |     |           | ↘   | ↗   |           |     |     |   |
| Portugal (HGP)                   |  |     |     |           |     |     |           |     |     |  |     |     |           |     |     |           |     |     |   |
| Educação Visual (EV)             |  |     |     |           | ↔   | ↔   | ↗         | ↘   | ↘   |  |     |     |           | ↘   | ↘   | ↗         | ↘   | ↘   | ↘ |
| Educação Tecnológica (ET)        |  |     |     |           | ↗   | ↘   |           |     |     |  |     |     |           | ↘   | ↘   |           |     |     |   |
| Educação Musical (EM)            |  |     |     |           |     |     |           |     |     |  |     |     |           |     |     |           |     |     |   |
| Educação Física (EF)             |  |     |     |           | ↔   | ↘   | ↗         | ↗   | ↗   |  |     |     |           | ↔   | ↗   | ↗         | ↗   | ↗   | ↗ |
| Educação Moral e Religiosa (EMR) |  |     |     |           | ↔   | ↔   | ↔         | ↔   | ↗   |  |     |     |           | ↘   | ↘   | ↘         | ↗   | ↗   | ↗ |
| História (HIST)                  |  |     |     |           |     |     | ↗         | ↘   | ↗   |  |     |     |           |     |     | ↗         | ↘   | ↘   | ↘ |
| Geografia (GEO)                  |  |     |     |           |     |     | ↗         | ↗   | ↘   |  |     |     |           |     |     | ↗         | ↗   | ↔   | ↔ |
| Ciências Naturais (CN)           |  |     |     |           | ↗   | ↔   | ↗         | ↗   | ↗   |  |     |     |           | ↘   | ↘   | ↗         | ↗   | ↘   | ↘ |
| Físico-Química (FQ)              |  |     |     |           |     |     | ↗         | ↘   | ↘   |  |     |     |           |     |     | ↘         | ↔   | ↘   | ↘ |
| TIC (TIC)                        |  |     |     |           | ↔   | ↔   | ↗         | ↗   | ↗   |  |     |     |           | ↗   | ↘   | ↘         | ↘   | ↘   | ↘ |

Relativamente ao Ensino Básico, e no que diz respeito ao critério Eficácia, no 1.º ciclo, registaram-se descidas na disciplina de Português nos 1.º, 2.º e 3.º anos; em Matemática, nos 1.º e 2.º anos, e Estudo do Meio e Inglês no 3.º ano. No 2.º ciclo, observa-se uma descida nas disciplinas de Português e Inglês, no 5.º ano, e

<sup>2</sup> Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Matemática, Educação Tecnológica e Educação Física, no 6.º ano. No 3.º ciclo, as subidas são mais evidentes, havendo apenas a registar as descidas nas disciplinas de Educação Visual e Físico-Química, nos 8.º e 9.º anos, História no 8.º ano e Geografia no 9.º.

No que diz respeito ao critério Qualidade, no 1.º ciclo, há a destacar as descidas nas disciplinas de Português e Matemática, no 2.º ano, e Inglês no 3.º ano. No 2.º ciclo, registam-se descidas nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, EMRC e Ciências Naturais nos 5.º e 6.º anos, Português, Inglês e História no 5.º ano e TIC no 6.º ano. No 3.º ciclo registam-se descidas a TIC nos três anos do ciclo, a Educação Visual e a História nos 8.º e 9.º anos, a Físico-Química no 7.º e 9.º anos, a EMRC no 7.º ano e a Ciências Naturais no 9.º ano.

Na tabela 2 estão sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

**Tabela 2- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário<sup>3</sup>**

| CRITÉRIO                                 | REFERENCIAL   |     |     | Qualidade   |
|--|---|-----|-----|---|
|  | <i>Eficácia</i>   |     |     |   |
| ITENS                                    | <i>Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i> |     |     | <i>Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i> |
|  |   |     |     |   |
|  |   |     |     |   |
|  |   |     |     |   |
| Disciplinas                              | Sec   |     |     | Sec   |
|  | 10º   | 11º | 12º | 10º   |
| Português (PORT)                         | ↗   | ↗   | ↘   | ↗   |
| Inglês (ING)                             | ↗   | ↗   |     | ↗   |
| Filosofia (FIL)                          | ↘   | ↗   |     | ↗   |
| Educação Física (EF)                     | ↔   | ↔   | ↔   | ↘   |
| Matemática A (MAT_A)                     | ↘   | ↗   | ↗   | ↘   |
| Física e Química A (FQ_A)                | ↗   | ↗   |     | ↗   |
| Biologia e Geologia (BioGeo)             | ↗   | ↘   |     | ↗   |
| Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) | ↔   |     |     | ↗   |
| História A (HIST_A)                      | ↗   | ↘   | ↔   | ↗   |
| Biologia (Bio)                           |   |     | ↔   |   |
| Mat. Aplic. Ciências Sociais (MACS)      | ↗   | ↗   |     | ↗   |
| Economia A (ECO_A)                       | ↘   | ↔   |     | ↘   |
| Geometria Descritiva A (GD_A)            | ↗   |     |     | ↗   |
| História e Cultura das Artes (HCA)       | ↔   |     |     | ↘   |

<sup>3</sup> **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

|                         |   |   |   |   |   |
|-------------------------|---|---|---|---|---|
| Desenho A               | ↔ |   |   |   | ↗ |
| Economia C              |   | ↔ |   |   | ↘ |
| Sociologia (SOC)        |   | ↔ |   |   | ↘ |
| Aplicações Informaticas |   | ↔ |   |   | ↗ |
| Oficina das Artes       |   | ↔ |   |   | ↗ |
| Geografia               |   | ↗ | ↘ | ↔ | ↘ |

No Ensino Secundário, apesar da prevalência de subidas, destacam-se as descidas em simultâneo nos dois critérios nas seguintes disciplinas: Português no 12.º ano, Matemática A e Economia A no 10.º ano, Biologia e Geologia, Geografia e História no 11.º ano.

### 3.1.1.1.3. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

Apresenta-se agora a realidade alcançada ao nível das transições / conclusões, confrontando-a com os valores de referência definidos (Gráfico 25 ao Gráfico 28).

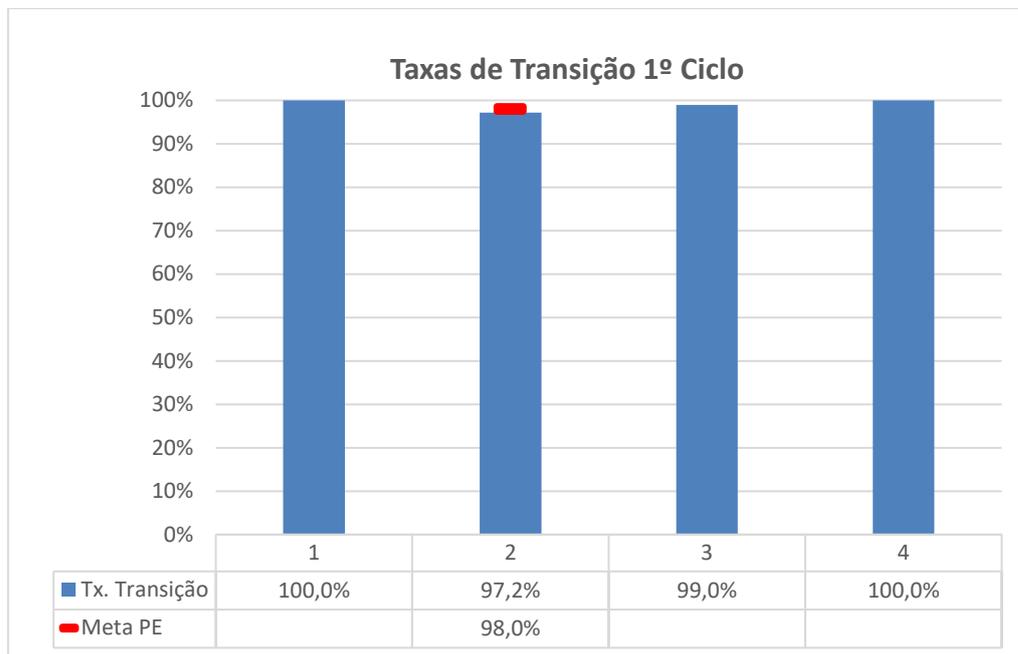


GRÁFICO 25 - Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ensino Básico-1.º Ciclo)

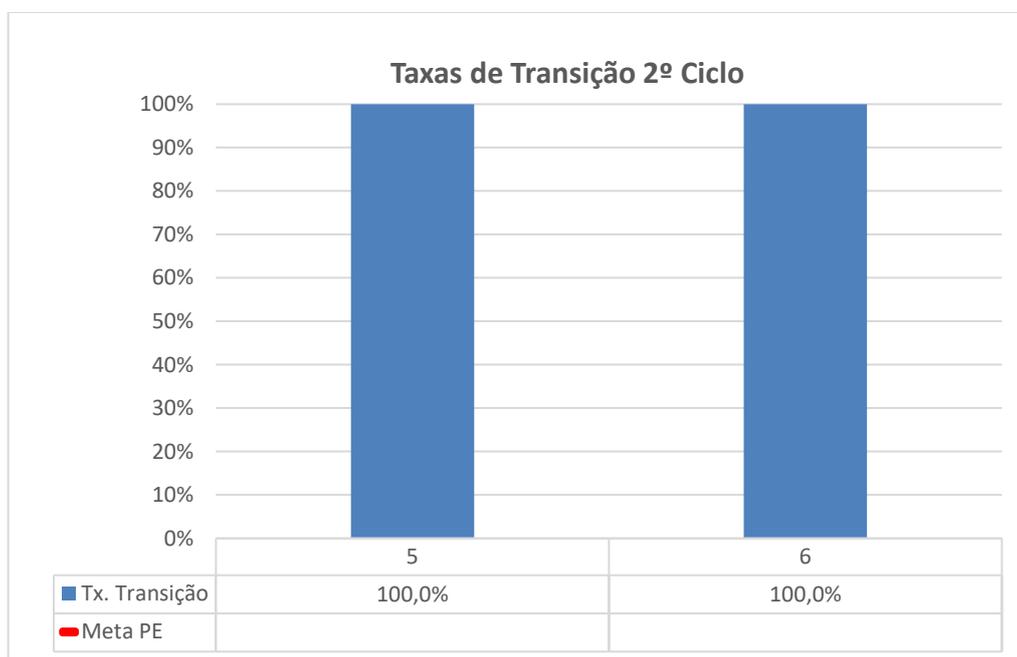
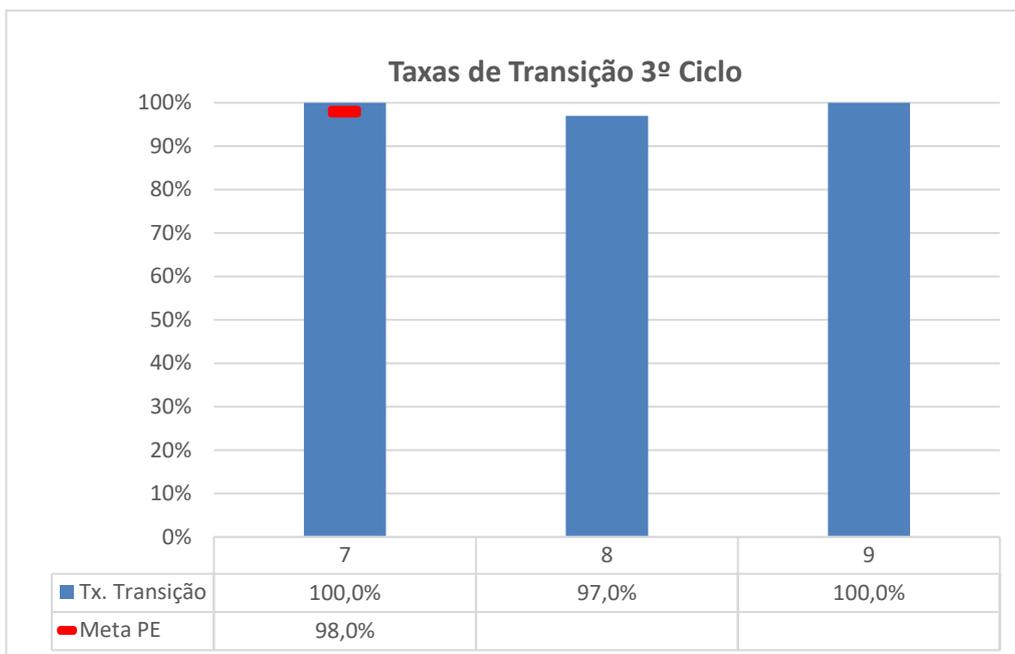
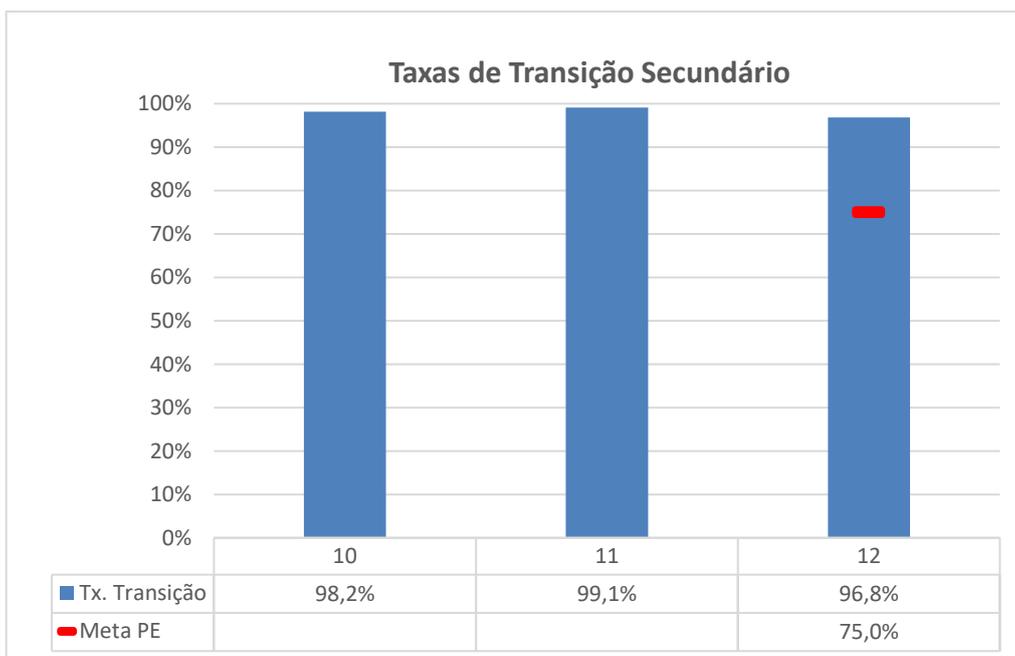


GRÁFICO 26 - Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ensino Básico-2.ºCiclo)



**GRÁFICO 27 - Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ensino Básico-3.ºCiclo)**



**GRÁFICO 28 - Cruzamento das Taxas de Transição/Conclusão com os valores de referência definidos (Ensino Secundário)**

Da análise dos gráficos anteriores, referentes às Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos pelo Projeto Educativo (PE) e, quanto ao 1.º ciclo, constata-se que apenas no 2.º ano se regista um valor abaixo da meta do PE. Nos 7.º e 12.º anos, as taxas de transição estão acima das metas definidas. Destaca-se, pela positiva, o valor atingido na Taxa de Conclusão do Ensino Secundário que supera em

21,8% a meta definida. De salientar que estes resultados refletem a aplicação das medidas, atualmente em vigor, de não contabilização da avaliação externa na classificação final das disciplinas sujeitas a exame.

#### **3.1.1.1.4. Eficácia Interna nos Percursos Diretos**

Neste critério, e no ano letivo 2021/2022, verificou-se que 24 alunos de um universo de 124, que corresponde a 19,4%, não efetuaram um percurso direto na conclusão do 3.º ciclo do ensino básico. No que respeita ao ano letivo 2022/2023, num universo de 145 alunos, 16 alunos, o que corresponde a 11%, não efetuaram um percurso direto na conclusão do ciclo. Face a estes resultados, conclui-se que houve uma melhoria significativa em relação ao indicador previsto no referencial, “Aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto na conclusão do Ensino Básico”, tal como se constata na tabela seguinte.

|           | Total de alunos que concluiu Ensino Básico | Alunos c/ Percurso Direto (Ensino Básico) | %     |
|-----------|--|---|-------|
| 2021/2022 | 124  | 100                                       | 80,6% |
| 2022/2023 | 145  | 129                                       | 89%   |

**Tabela 3 – Percentagem de Percursos Diretos no Ensino Básico**

#### **3.1.1.1.5. Qualidade Interna nos Méritos Escolares**

Apresenta-se, agora, a realidade alcançada ao nível da qualidade interna dos Méritos Escolares, confrontando-a com a meta definida no Projeto Educativo.

|           | Total de alunos | Alunos c/ Mérito | %     |
|-----------|-----------------|------------------|-------|
| 2020/2021 | 1421            | 307              | 21,6% |
| 2021/2022 | 1526            | 282              | 18,5% |
| 2022/2023 | 1433            | 125              | 8,7%  |

**Tabela 4 – Percentagem de Méritos Escolares em anos anteriores**

O indicador “O aumento da percentagem de alunos contemplados com o Prémio de Mérito Escolar”, no ano letivo 2022/2023, não é passível de avaliação, em virtude das alterações estabelecidas aos critérios de atribuição, que inviabilizam um termo de comparação com os anos letivos anteriores. Assim, no ano letivo 2022/2023 apresentam-se, apenas, os resultados obtidos pelos alunos em final de ciclo.

### 3.1.1.1.6. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

Neste subdomínio, os critérios de Eficácia e Qualidade do referente são avaliados no quadro síntese que a seguir se apresenta, os quais resultam da análise do sucesso académico.

**QUADRO 2. Avaliação Final do Sucesso Académico**

| ELEMENTOS CONSTITUTIVOS | CRITÉRIOS         | INDICADORES   |   |                          |                          |
|-------------------------|-------------------|---|---|--------------------------|--------------------------|
| Ensino Básico           | Avaliação Interna | Eficácia  | - O aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto no Ensino Básico.   | Verifica-se              |                          |
|                         |                   | Eficácia  | - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.          | Verifica-se              | Verifica-se              |
|                         | Qualidade         | Eficácia  | - As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.                | Verifica-se parcialmente |                          |
|                         |                   | Qualidade   | - As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. | Verifica-se              | Verifica-se parcialmente |
| Ensino Secundário       | Avaliação Interna | Eficácia  | - O aumento da percentagem de alunos contemplados com o prémio de mérito escolar.   | Não avaliado             | Verifica-se parcialmente |
|                         |                   | Eficácia  | - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.          | Verifica-se              | Verifica-se              |
|                         | Qualidade         | - As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.                | Verifica-se   | Verifica-se              |                          |
|                         | Qualidade         | - As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. |   | Verifica-se parcialmente |                          |

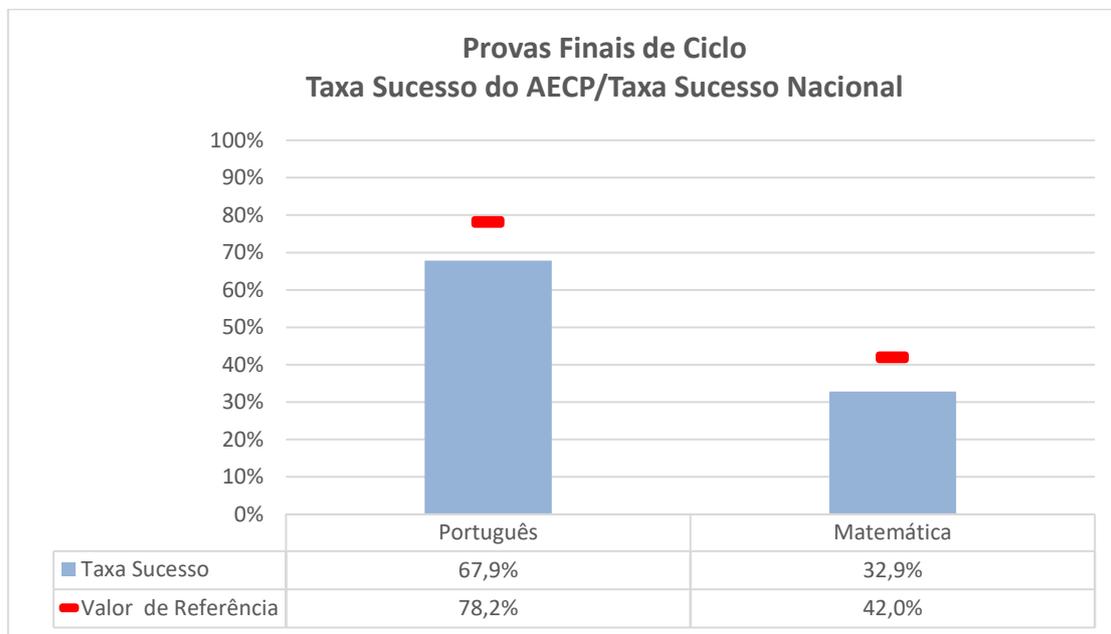
O indicador “O aumento da percentagem de alunos que têm percurso direto no Ensino Básico “verifica-se”. Os indicadores no critério Eficácia “As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas”, no ensino básico, e “As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos” no ensino secundário *verificam-se parcialmente*. Os restantes indicadores *verificam-se* em todos os ciclos de ensino. O indicador “O aumento da percentagem de alunos contemplados com o prémio de mérito escolar” não foi avaliado, uma vez que houve alterações dos critérios de atribuição que impossibilitam a comparação com os anos letivos anteriores.

### 3.1.1.2 Resultados Externos correspondem às expectativas.

#### SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)

##### 3.1.1.2.1. Taxa de Sucesso Externa

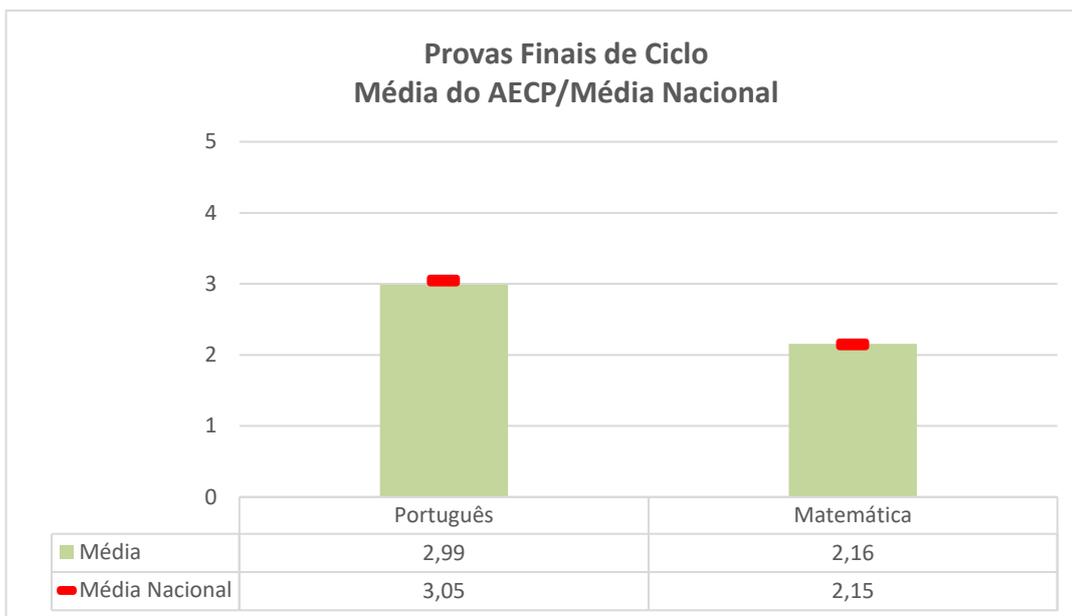
Neste referente, procurar-se-á avaliar a eficácia e a qualidade dos resultados externos obtidos nos exames nacionais, sendo consideradas, apenas, as classificações obtidas pelos alunos internos.



**GRÁFICO 29 - Taxas de Sucesso obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 9.º Ano**

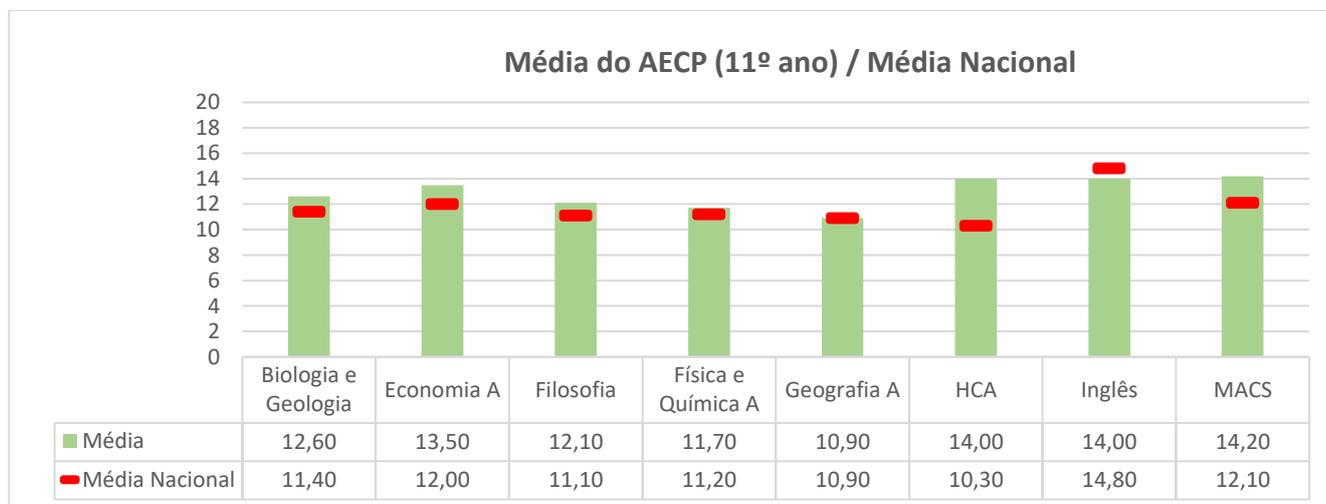
Constata-se que, nas duas Provas Finais de Ciclo, o Agrupamento alcançou taxas de sucesso inferiores às atingidas a nível nacional, valores que servem de referência. Na disciplina de Português, a Taxa de Sucesso alcançada é positiva, considerando que se encontra próxima dos 70%.

##### 3.1.1.2.2. Médias Externas

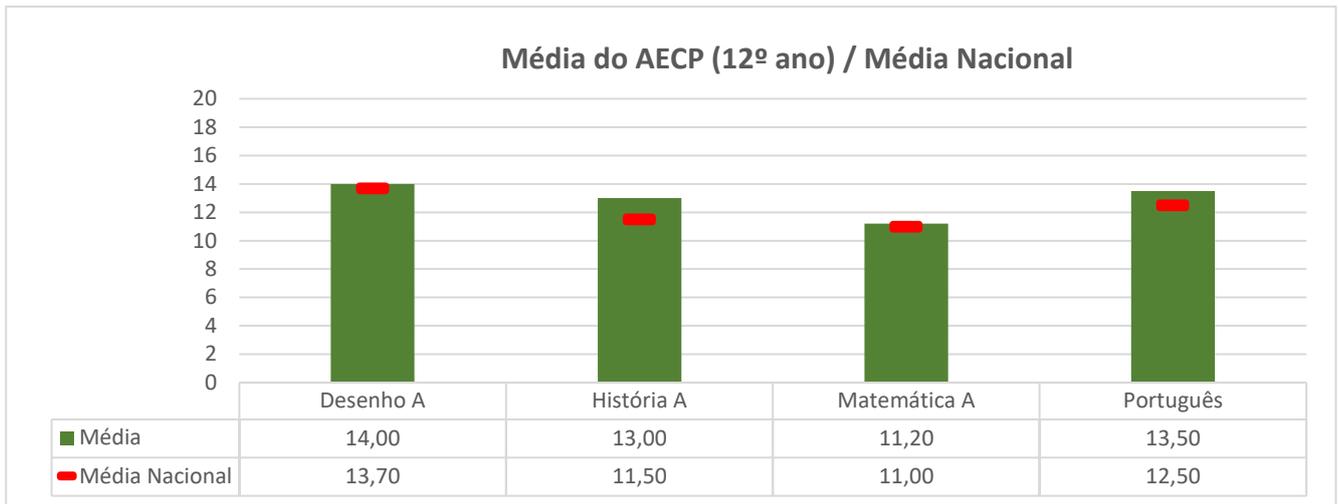


**GRÁFICO 30 - Médias obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 9.º Ano.**

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que os valores obtidos no Agrupamento se encontram em linha com os apurados a nível nacional.



**GRÁFICO 31 - Médias obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional – 11.º Ano.**



**GRÁFICO 32 - Médias obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional – 12.º Ano.**

Da análise efetuada, conclui-se que todas as disciplinas se encontram acima da média nacional, à exceção da disciplina de Inglês que se encontra ligeiramente abaixo dos valores de referência.

### 3.1.1.2.3. Análise efetuada pelos docentes

Neste referente, avalia-se a Eficácia e a Qualidade dos resultados da componente externa do Sucesso Académico. Os docentes, em reunião de área disciplinar, através das respetivas coordenações de departamento, compararam os valores obtidos com a média nacional. A tabela que se segue sintetiza essa análise.

**Tabela 5- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ensino**

**Básico<sup>4</sup>**

| REFERENCIAL        |   |  |
|--------------------|---|--|
| CRITÉRIO           | <i>Eficácia</i>   | <i>Qualidade</i>   |
| <b>ITENS</b>       | <i>Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas nacionais?<sup>5</sup></i> | <i>- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?<sup>6</sup></i> |
| <b>Disciplinas</b> |   |  |
| Português (PORT)   | ↘   | ↔  |
| Matemática         | ↘   | ↔  |

Analisados os resultados obtidos, constata-se que estes são semelhantes à média nacional em termos de Qualidade e se encontram abaixo dos valores de referência no critério da Eficácia.

<sup>4</sup> **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<sup>5</sup> Sem dados disponíveis a nível nacional.

<sup>6</sup> Sem dados disponíveis a nível nacional.

Os docentes da disciplina de Matemática referem que os resultados se devem a estes factos: “A valorização do trabalho acompanhado em sala de aula, bem como da solicitação da participação oral, são fatores fundamentais na avaliação interna que não são de todo tidos em conta na prestação do aluno no momento da Prova Final. Ainda quanto à Prova Final, é consensual que se observou um aumento do grau de dificuldade geral pela introdução de questões com nível de complexidade superior (itens mais trabalhosos) por envolverem vários passos na sua resolução, e itens com um texto longo, muitos dados e informação desnecessária que funciona como elemento distrator. Perante esta Prova, grande parte dos alunos não terá ultrapassado sequer o momento de interpretação dos enunciados, pela manifesta falta de autonomia na análise autónoma de textos e composições geométricas complexas. As falhas nas competências transversais da resolução de problemas, raciocínio e comunicação, que são em sala de aula ultrapassadas com o apoio imediato do professor, ficaram aqui mais visíveis, impedindo mesmo a aplicação de competências específicas de Álgebra e Geometria.”

**Tabela 6- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ensino Secundário**

| REFERENCIAL                         |   |         |
|-------------------------------------|---|---------|
| CRITÉRIO                            | Qualidade   |         |
| ITENS                               | - Como se situam as médias externas face às médias nacionais? |         |
| Disciplinas                         | 11.º Ano  | 12.ºAno |
| Português (PORT)                    |   | ↗       |
| História e Cultura das Artes (HCA)  | ↗   |         |
| Mat. Aplic. Ciências Sociais (MACS) | ↗   |         |
| Filosofia (FIL)                     | ↗   |         |
| Física e Química A (FQ A)           | ↗   |         |
| Biologia e Geologia (BioGeo)        | ↗   |         |
| História A (HIST_A)                 |   | ↗       |
| Geografia A (GEOG_A)                | ↗   |         |
| Economia A (ECO_A)                  | ↗   |         |
| Geometria Descritiva A (GD_A)       | ↗   |         |
| Matemática A (MAT A)                |   | ↗       |
| Inglês                              | ↘   |         |

Desenho A



Da análise realizada verifica-se que, no que respeita à comparação com as médias nacionais, e relativamente à Qualidade, todas as disciplinas se situam acima da média nacional, exceto a disciplina de Inglês que apresenta uma média ligeiramente abaixo não obstante se situar nos 14,0 valores.

### 3.1.1.1.3. Juízos de valor globalizante da componente externa do Sucesso Académico

Neste subdomínio, os critérios de Eficácia e Qualidade do referente são avaliados no quadro-síntese que a seguir se apresenta e resultam da análise do sucesso académico externo.

**QUADRO 3. Avaliação Final do Sucesso Académico**

| ELEMENTOS CONSTITUTIVOS | CRITÉRIOS         | INDICADORES |   |                 |                 |
|-------------------------|-------------------|-------------|---|-----------------|-----------------|
| Ensino Básico           | Avaliação Externa | Eficácia    | As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. | Não avaliado    | Não se verifica |
|                         |                   |             | As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.  | Não se verifica |                 |
|                         | Qualidade         |             | As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) em consonância com as metas definidas.                 | Não avaliado    | Verifica-se     |
|                         |                   |             | As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às médias nacionais.                    | Verifica-se     |                 |
| Ensino Secundário       | Avaliação Externa | Eficácia    | As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas.  | Não avaliado    | Não avaliado    |
|                         |                   |             | As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos situam-se em percentagem superior a 50%.   | Não avaliado    |                 |
|                         | Qualidade         |             | As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) em consonância com as metas definidas.  | Não avaliado    | Verifica-se     |
|                         |                   |             | As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às das médias nacionais.   | Verifica-se     |                 |

Em relação ao Ensino Básico, o critério de Eficácia *não se verifica*, visto que as taxas de sucesso foram inferiores às registadas a nível nacional. No entanto, no critério de Qualidade *verifica-se*, uma vez que as médias alcançadas se aproximaram das médias nacionais.

Quanto ao Ensino Secundário, o critério de Eficácia não foi avaliado por falta de dados comparativos. O critério de Qualidade *verifica-se*.

### 3.1.1.3 Referente: Resultados do ensino profissional

O cumprimento do critério de Eficácia do referente “Resultados do ensino profissional” verifica-se parcialmente. No indicador “Aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto nos cursos profissionais” registaram-se os seguintes valores no que respeita aos alunos que não concluíram o respetivo curso em 3 anos: 2019/2020 - 16,3%, 2020/2021 - 12,2%, 2021/2022 - 9% e em 2022/2023 - 0%.

Quanto ao número de transferências no ensino profissional, o Projeto Educativo prevê um decréscimo gradual. Assim, esse documento tem por meta:

- No ano letivo 2019/2020, um número inferior a 10 alunos, o que se verificou, pois apenas se registaram 4 transferências;
- No ano letivo 2020/2021, um número inferior a 8 alunos, o que não se verificou, uma vez que 15 alunos foram transferidos;
- No ano letivo 2021/2022, um número de transferências inferior a 6, o que não se verificou, uma vez que foi igual a 6.
- No ano letivo 2022/2023, um número de transferências inferior a 6, o que se verificou, uma vez que foi igual a 2.

| ELEMENTOS<br>CONSTITUTIVOS |                      | CRITÉRIOS | INDICADORES  |
|----------------------------|----------------------|-----------|--|
| Ensino<br>Profissional     | Avaliação<br>Interna | Eficácia  | - O aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto nos cursos profissionais<br><br>- O número de transferências do ensino profissional para outras instituições está em consonância com as metas definidas. |
|                            |                      |           | <a href="#">Verifica-se</a>  |

### 3.1.2 Campo de Análise: Reconhecimento da comunidade

#### 3.1.2.1 Referente: Grau de Satisfação da Comunidade Educativa.

De seguida, apresenta-se a análise dos inquéritos sobre “Grau de Satisfação da Comunidade Educativa”.

#### Inquérito de Satisfação com o Agrupamento – 2023 - Encarregados de Educação

No inquérito realizado aos encarregados de educação verificou-se a recolha de 698 respostas. A percentagem de respostas do ensino secundário foi a mais relevante, uma vez que 179 encarregados de educação (25,7%) responderam ao inquérito, seguindo-se 173 encarregados de educação do terceiro ciclo (24,8%), 154 do primeiro ciclo (22,1%), 123 do segundo ciclo (17,6%) e 67 do pré-escolar (10,7%).

Na questão colocada sobre se os educandos frequentam as AEC responderam afirmativamente 145 encarregados de educação (93,5%).

Foram dadas 143 respostas à questão *Quais as atividades que frequentam?*, tendo sido mencionado o seguinte: atividade física e desportiva (98,6%), atividade lúdico-expressiva (94,4%) e inglês (71,3%). As atividades preferidas são a física e desportiva (62,2%); a lúdico-expressiva (26,6%) e o inglês (11,2%).

Os encarregados de educação referiram que inscrevem os seus educandos nas AEC porque: desenvolvem competências essenciais (67,8%); complementam as aprendizagens (66,4%); motivam os alunos para a aprendizagem (45,5%); proporcionam um momento lúdico na escola (33,6%); promovem hábitos de trabalho (30,1%) e ocupam o aluno na escola (25,9%). Alguns encarregados de educação (0,7%) mencionam a incompatibilidade de horário.

À questão *Quem é que lhes presta informação sobre as AEC?*, em 143 respostas dadas: 60,8% dos encarregados de educação respondeu ser o professor titular da turma; 23,8% o professor técnico das AEC; 14% a instituição parceira das AEC (IPSS) e 0,7% a Câmara Municipal e a Direção do Agrupamento.

Na questão colocada *Como avalia a qualidade dos professores/técnicos das AEC?*, 58% dos encarregados de educação considera-a boa; 24,8% razoável; 15,6% excelente.

Na questão colocada *Como avalia a qualidade das atividades?* 56% dos encarregados de educação considera-a boa, 26,2% razoável e 13,4% excelente.

Na questão colocada *Como avalia a qualidade da relação pedagógica entre os alunos e os técnicos/professores das AEC?*, 54,6% dos encarregados de educação considera-a boa, 24,8% razoável e 19,1% excelente.

Na questão colocada *Como avalia a adequação dos materiais utilizados?*, 60,2% dos encarregados de educação considera-a boa, 23,4% razoável e 12% excelente.

Na questão colocada *Como avalia a adequação dos espaços utilizados?*, 48% dos encarregados de educação considera-a boa, 34% razoável e 12% excelente.

Na questão colocada *Como avalia a adequação dos horários de funcionamento das AEC?*, 58% dos encarregados de educação considera-a boa, 19,8% razoável e 19,8% excelente.

Em 62 respostas dadas à pergunta *Quais os aspetos mais positivos das AEC?* foram referidos os seguintes pontos: o desenvolvimento das aprendizagens e competências essenciais; a promoção da interação social e de experiências diferentes, nomeadamente na educação física; e a oportunidade de os alunos se manterem ativos.

Quanto à questão *O que poderia ser melhorado nas AEC?*, obtiveram-se 46 respostas. A maioria foi de opinião que não se deve alterar nada, pois os encarregados de educação sentem-se satisfeitos. Ainda se registaram opiniões quanto à necessidade de haver maior diversidade de escolha e melhores condições no espaço em que os alunos trabalham, sobretudo nas atividades de educação física.

Relativamente ao grau de satisfação dos serviços prestados pelo Agrupamento, no que concerne à questão *A escola tem um ambiente de segurança?*, 68% dos encarregados de educação concorda; 16,5% concorda totalmente; 11% discorda e 0,03% discorda totalmente.

Na questão *As condições físicas de conforto e segurança na escola são, no geral, boas?*, 72% dos encarregados de educação concorda, 14% discorda, 11% concorda totalmente e 0,2% discorda totalmente.

Relativamente às questões abaixo elencadas, obtiveram-se, respetivamente, os seguintes resultados:

- *O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas?*, 61,2% dos encarregados de educação concorda, 23% discorda, 11% concorda totalmente e 0,4% discorda totalmente;
- *As visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos?*, 70,6% concorda, 17% concorda totalmente, 0,95% discorda e 0,2% discorda totalmente;
- *A Direção é eficaz na resolução de problemas?*, 68% dos encarregados de educação concorda, 15,6% discorda, 12%, concorda totalmente, e 0,4% discorda totalmente;
- *A informação no Agrupamento circula de forma eficaz?*, 68,8% dos encarregados de educação concorda, 15,2% discorda; 12,8% concorda totalmente e 0,2% discorda totalmente;
- *As situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil?*, 72,6% dos encarregados de educação concorda, 13,7% discorda, 10% concorda totalmente e 0,3% discorda totalmente;
- *As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas?*, 68,7% dos encarregados de educação concorda, 17,5% discorda, 0,9% concorda totalmente e 0,4% discorda totalmente;
- *Os espaços exteriores utilizados são adequados ao desporto e ao convívio dos alunos?*, 65,8% dos encarregados de educação concorda, 18,4% discorda, 12% concorda totalmente e 0,3% discorda totalmente;
- *O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados?*, 72,7% dos encarregados de educação concorda, 17,3% concorda totalmente, 0,7% discorda e 0,2% discorda totalmente;

- *O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório?*, 75,3% dos encarregados de educação concorda, 15% concorda totalmente, 0,7% discorda e 0,2% discorda totalmente;
- *O funcionamento dos serviços da reprografia é satisfatório?*, 75,8% dos encarregados de educação concorda, 15,5% concorda totalmente, 0,6% discorda e 0,2% discorda totalmente;
- *O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório?*, 70% dos encarregados de educação concorda, 14,7% concorda totalmente, 11,2% discorda e 0,3% discorda totalmente;
- *Os encarregados de educação participam na organização de pelo menos uma atividade de turma?*, 64% dos encarregados de educação concorda, 15,7% concorda totalmente, 13,3% discorda e 0,6% discorda totalmente;
- *Participa construtivamente no processo de ensino-aprendizagem do seu educando?*, 61,4% dos encarregados de educação concorda, 32,4% concorda totalmente, 0,3% discorda e 0,2% discorda totalmente;

Foram consideradas mais relevantes as seguintes sugestões: a maioria dos encarregados de educação considera que o calendário escolar deve adotar a modalidade por períodos; a falta de segurança no exterior da escola é um fator de preocupação para os encarregados de educação; alguns encarregados de educação são da opinião que a oferta curricular deveria ser mais diversificada.

### **Inquérito de Satisfação com o Agrupamento – 2023 - Alunos**

No inquérito realizado aos alunos do AECP obtiveram-se 422 respostas. A percentagem de respostas dos alunos do terceiro ciclo foi de 33,5% (141 respostas), seguindo-se as percentagens de 27,8% (117 respostas) do secundário, de 21,1% (89 respostas) do segundo ciclo e de 17,6% (74 respostas,) do 1º ciclo.

Começando a análise pelo tópico direcionado aos alunos do 1.º ciclo, e no que ao grau de satisfação das AEC diz respeito, obtiveram-se 71 respostas. Destas, verificou-se que 91,5% dos inquiridos estão inscritos. Quando questionados relativamente às AEC que frequentam, 61 inquiridos referem a Atividade Física e Desportiva, 55 as Atividades Lúdico-Expressivas, e 35 Inglês. No que concerne à AEC preferida, 61,5% refere a Atividade Física e Desportiva, 33,8% as Atividades Lúdico-Expressivas e 4,6% Inglês. Para 72,3%, as AEC são divertidas, para 24,6% são importantes, restando uma pequena percentagem de alunos que as considera aborrecidas. Para a maioria dos alunos inquiridos, a participação nestas atividades é da sua livre vontade, existindo uma percentagem de 23,1% que participam de forma obrigatória, por vontade do encarregado de educação. Quando questionados sobre a frequência do diálogo que mantêm com os encarregados de educação sobre as AEC, 50,8%, refere que essa frequência se enquadra no parâmetro “sempre”, 49,2%, no item “algumas vezes”. Relativamente à sugestão de outras opções de atividades, destacam-se as Ciências Experimentais com 35,4%, 26,2% a Música e 24,6% Informática.

No que diz respeito a *Os Serviços prestados pelo agrupamento: grau de satisfação*, e no que concerne ao ambiente de segurança da escola, 94 concordam totalmente, 259 dos inquiridos concordam com a afirmação, 52 referem que discordam e 12 discordam totalmente. Relativamente às condições físicas de conforto e

segurança na escola, verifica-se que 62 concordam totalmente, 272 inquiridos concordam, 67 discordam e 15 discordam totalmente. Quanto ao facto de o Agrupamento ter atividades que motivam os alunos para matérias específicas, 110 concordam totalmente, 214 inquiridos concordam, 77 discordam e 16 discordam totalmente. No que diz respeito às visitas de estudo serem adequadas aos conteúdos programáticos, 152 inquiridos respondem que concordam totalmente, 222 concordam, 31 discordam e 11 discordam totalmente. Já no que concerne à afirmação *A Direção é eficaz na resolução de problemas*, 78 inquiridos respondem que concordam totalmente, 237 concordam, 70 discordam e 29 discordam totalmente. Quanto ao facto de a informação circular de forma eficaz, 83 inquiridos respondem que concordam totalmente, 265 concordam, 59 discordam e 10 discordam totalmente. Quando inquiridos sobre se as situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil, 82 concordam totalmente, 255 concordam, 67 discordam e 13 discordam totalmente. Questionados sobre se as situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas, 81 dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 246 concordam, 73 discordam e 18 discordam totalmente. Quanto ao facto de os espaços exteriores serem adequados ao desporto e ao convívio dos alunos, 105 inquiridos respondem que concordam totalmente, 244 concordam, 44 discordam e 21 discordam totalmente. Relativamente à afirmação *O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados*, 134 inquiridos respondem que concordam totalmente, 241 concordam, 24 discordam e 10 discordam totalmente. Para a afirmação *O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório*, 84 inquiridos respondem que concordam totalmente, 280 concordam, 36 discordam e 14 discordam totalmente. Relativamente ao *funcionamento dos serviços de reprografia ser satisfatório*, 106 inquiridos respondem que concordam totalmente, 247 concordam, 40 discordam e 15 discordam totalmente. *O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório* reúne 120 inquiridos concordam totalmente, 229 concordam, 51 discordam e 12 discordam totalmente. Quanto *aos encarregados de educação participarem na organização de, pelo menos, uma atividade de turma*, 94 inquiridos respondem que concordam totalmente, 205 concordam, 74 discordam e 39 discordam totalmente. *A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação* é um tópico a que 92 inquiridos respondem que concordam totalmente, 241 concordam, 53 discordam e 32 discordam totalmente. Quando questionados sobre se *Os professores fazem a planificação da calendarização dos processos de recolha de informação de forma a não sobrecarregar os alunos*, 80 inquiridos respondem que concordam totalmente, 232 concordam, 70 discordam e 35 discordam totalmente. *No que concerne ao tópico A realização das assembleias de delegados e subdelegados pela Direção*, 100 inquiridos respondem que concordam totalmente, 264 concordam, 33 discordam e 15 discordam totalmente. *No âmbito dos Projetos DAC, Cidadania, PES e Outros, quando os alunos propõem atividades, o professor, por norma, encontra consenso*, 105 inquiridos respondem que concordam totalmente, 269 concordam, 27 discordam e 13 discordam totalmente. *No âmbito do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, participo com a minha opinião nas propostas das atividades*, 75 inquiridos respondem que concordam totalmente, 247 concordam, 67 discordam e 25 discordam

totalmente. Os alunos que discordaram, nesta última questão, 45,6% justificaram a sua resposta apontando que confiam nas propostas, 26% manifestaram dificuldades em expressar opinião e 34,9% disseram que não lhes foi solicitada opinião.

Foram consideradas mais relevantes as seguintes sugestões/opiniões: uma melhor distribuição dos elementos de avaliação, sendo que alguns apontam que o regresso à organização do ano letivo por períodos contribuiria para uma melhor distribuição; melhoraria das condições da escola ao nível do aquecimento, das cortinas nas salas de aula, das cadeiras, bem como apetrechar todas as salas com comandos para os projetores, e dos recursos tecnológicos, com reforço da rede da internet; monitorizar melhor a indisciplina; melhoraria da qualidade das refeições da cantina; disponibilizar cacifos e um espaço reservado para os alunos do articulado guardarem os instrumentos; “auxiliares mais simpáticos”.

A maior percentagem de insatisfação dos alunos (cerca de 26%) surge nas questões *O teu encarregado de educação participa na organização de, pelo menos, uma atividade de turma e Os professores fazem a planificação da calendarização dos processos de recolha de informação de forma a não sobrecarregar os alunos.*

### **Inquérito de Satisfação com o Agrupamento – 2023 -Professores**

No inquérito realizado aos professores verificou-se a recolha de 127 respostas. A maior percentagem correspondeu a respostas de docentes do terceiro ciclo (26,2%), seguindo-se as do ensino secundário (22,2%), as dos docentes do primeiro ciclo com 16,7%, 10,3% de educadores do pré-escolar e, por último as respostas dos docentes do ensino profissional com 8,7%. Em relação ao primeiro ciclo, das 22 respostas obtidas 63,6% foram de professores titulares.

No referente às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no primeiro ciclo, tendo em conta os 389 alunos inscritos, 388 frequentam estas atividades.

Todos os docentes concordam que o horário de funcionamento é adequado; 57,1% discordam que o espaço físico onde decorrem as atividades é adequado; a grande maioria concorda que a oferta das AEC corresponde tanto ao interesse da escola como ao dos alunos e que as AEC complementam a formação dos discentes.

Quanto ao tempo de estabelecimento (componente não letiva) atribuído para a supervisão das AEC, 85,7% das 14 respostas obtidas indicam que os horários dos docentes o contemplam. A maioria dos docentes considera que a supervisão das AEC é feita através de reuniões de trabalho com os professores/técnicos e com as entidades promotoras e ainda através da programação e da observação das referidas atividades.

Das 12 respostas afirmativas obtidas no campo da observação das AEC, 50% destas referem que é realizada semanalmente e 33,3% mensalmente.

Na articulação da informação da observação das AEC com o respetivo professor/ técnico, 100% das 14 respostas refere que esta é feita através de uma conversa informal.

Relativamente ao papel do supervisor das AEC, todos os docentes consideram importante articulá-la com os docentes do 1.º ciclo e manter uma relação de confiança com os técnicos (100%). A maioria dos docentes considera que é relevante conhecer a programação (85,7%), refletir com os técnicos (95%), bem como existirem orientações dos órgãos de gestão (75%), e, finalmente, observar regularmente estas atividades (66,7%). Contudo, 58,3% não considera importante prever tempos de supervisão no horário do professor.

Quanto ao grau de satisfação, a maioria dos inquiridos concorda totalmente que a escola tem um ambiente de segurança e que o funcionamento dos serviços administrativos e da reprografia é satisfatório. No mesmo item, a maioria dos inquiridos concorda com as seguintes afirmações: *O agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas; As visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos; a direção é eficaz na resolução dos problemas; A Direção é eficaz na resolução de problemas; A informação no agrupamento circula de forma eficaz; As situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil; As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas; Os espaços exteriores utilizados são adequados ao desporto e ao convívio dos alunos; O funcionamento e o apetrechamento da biblioteca são adequados; O serviço prestado pelo bufete e refeitório é satisfatório; Os encarregados de educação participam na organização de, pelo menos, uma atividade de turma; A organização do calendário escolar por semestres permite uma calendarização mais equilibrada dos Processos de Recolha de Informação; O conselho de turma procede à planificação da calendarização dos PRI de forma a não sobrecarregar os alunos; Os projetos desenvolvidos no âmbito dos DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos.*

No entanto, releva-se o facto de ser significativo o número de docentes que discorda ou discorda totalmente com as seguintes afirmações: *Os espaços exteriores utilizados são adequados ao desporto e ao convívio dos alunos (17%); Os encarregados de educação participam na organização de, pelo menos, uma atividade de turma (26,8%); A organização do calendário escolar por semestres permite uma calendarização mais equilibrada dos Processos de Recolha de Informação (25,6%).*

Quanto às sugestões/opiniões registadas salientam-se as seguintes:

«Penso ser necessário concentrar e circular a informação por uma única plataforma ou via. As valências do Inovar podem ser mais exploradas.»

«A monitorização das medidas universais e seletivas de apoio à inclusão poderia ser feita no programa Inovar, evitando-se a duplicação de informação e extensão das atas das reuniões de Conselho de Turma de avaliação, que, por sua vez, também deveriam ser elaboradas diretamente no Inovar.»

«Relativamente à semestralidade, entendo que não foi a melhor opção para o Agrupamento. Na maioria das interrupções há sempre um acumular de trabalho tanto para professores, que têm reuniões (em grande número para quem tem mais turmas) como para alunos que, devido ao aumento do número de PRI, têm um enorme acréscimo de trabalho, seja no estudo autónomo seja na produção e criação de documentos. Na minha opinião, o retorno aos trimestres seria bem vindo para a maioria da comunidade escolar.»

«A falta de funcionários na secretaria tem prejudicado a eficiência da mesma. Questões relativas ao processo administrativo da carreira dos professores devem ser geridas (principalmente dadas informações concretas) pelos funcionários.»

«1- Localização da reprografia sem qualquer sentido assim como o seu tamanho para o agrupamento inteiro. 2- Demasiada carga burocrática. 3- Demasiadas reuniões com pouco ou nenhum enriquecimento para o processo ensino/aprendizagem.»

«1-Utilização de mais videoconferências substituindo as tradicionais reuniões. 2- Reduzir a necessidade de utilização de documentos em papel, criando docs. digitais/Plataformas. 3- Realização de projetos mais amplos e de livre escolha por cada turma, evitando as diretrizes pré estabelecidas dos projetos atuais.»

«Penso ser necessário concentrar e circular a informação por uma única plataforma ou via. As valências do Inovar podem ser mais exploradas.»

«Há um exagero nas atividades de caráter extra aula com muitos projetos que interferem no normal funcionamento escolar. É importante realizar algumas atividades sem entrar em exageros e atropelos ao longo do ano letivo. Deveria haver uma chave mestra de acesso a todas as salas para evitar as correrias desnecessárias acima e abaixo a escadaria da escola, que poderão resultar em atropelos pelos docentes.»

## 3.2. Domínio: Prestação do Serviço Educativo

### 3.2.1. Campo de Análise: Ensino/Aprendizagem/Avaliação

#### 3.2.1.1. Referente: Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso

Da análise do Relatório Autonomia e Flexibilidade Curricular- Processo DAC, conclui-se que os projetos apresentados cumpriram as diretrizes fornecidas pela equipa PAFC no início do ano letivo, verificando-se que foi sempre privilegiado o papel do aluno na conceção e concretização dos objetivos definidos e das atividades propostas. É de destacar o trabalho colaborativo entre docentes e turmas do mesmo nível de ensino no desenvolvimento dos projetos, nomeadamente na concretização de tarefas comuns.

Verificou-se que cerca de 80% dos projetos apresentaram, pelo menos, uma componente digital, indo assim ao encontro dos objetivos do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE). Igual destaque foi dado ao Plano 21|23-Escola +, no sentido de promover a recuperação das aprendizagens, aumentando a qualidade e eficácia do processo de Ensino/Aprendizagem.

Os projetos desenvolvidos cumprem os indicadores “Os projetos desenvolvidos no âmbito dos DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos” e “Os docentes valorizam a participação dos alunos no processo DAC”.

Destacam-se as seguintes transcrições que sustentam essas conclusões:

#### 1.º ciclo

“Todas as Aprendizagens Essenciais e Competências do Perfil do Aluno previstas nas planificações foram concretizadas de acordo com o estipulado.”

“A conversa informal, a par com o debate em sala de aula, foram os instrumentos mais utilizados para fazer uma reflexão sobre todas as etapas do processo de implementação dos projetos DAC.”

“Os projetos desenvolvidos contribuíram para aprimorar e afinar no perfil do aluno competências que em termos gerais o tornaram mais participativo, colaborador, conhecedor, indagador, criativo, comunicador e acima de tudo respeitador.”

“A grande maioria dos envolvidos foi da opinião de que o impacto no sucesso académico foi significativo (66,7%) e muito significativo (33,3%) para os restantes, traduzindo-se na melhoria dos resultados escolares. Os alunos mostraram-se recetivos aos temas abordados e revelaram muito entusiasmo e expectativa na definição de atividades para realizar em família, assim como a promoção de práticas diárias na escola e em casa.”

#### 2.º ciclo

“As aprendizagens essenciais identificadas nas respetivas planificações, de acordo com as áreas de competências previstas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, foram concretizadas na totalidade dos projetos (100%)”.

“Da análise destacam-se o entusiasmo e participação ativa dos participantes nas atividades inerentes aos projetos DAC (90%), a promoção da interação escola/família/comunidade (80%), a promoção de aprendizagens significativas (60%), a estimulação de boas práticas de cidadania, bem como a promoção de novas experiências educativas, o envolvimento da comunidade educativa e atividades suplementares à planificação inicial.”

“O impacto dos projetos no sucesso escolar dos alunos foi significativo na maioria dos projetos (50%), muito significativo em 40% e 1 projeto foi considerado pouco significativo (10%). Foi notória a motivação e empenho dos alunos e a contextualização das competências em cada uma das disciplinas. O projeto foi desenvolvido com apoio nas suas vivências, revertendo de forma positiva no seu desempenho escolar.”

### 3.º ciclo

“O impacto dos projetos no sucesso escolar dos alunos foi significativo na maioria dos projetos (89,5%), muito significativo em 10,5%. Ao longo do processo, os alunos foram sendo motivados para a construção das suas próprias aprendizagens, em cenários educativos diferenciados e inovadores, com abordagens interdisciplinares que perspetivaram a sua participação na construção do seu próprio conhecimento.”

Conclui-se que, neste ciclo de ensino, na totalidade dos projetos, foram concretizadas as aprendizagens essenciais identificadas nas respetivas planificações, 94,7%, de acordo com as áreas de competência previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e 5,1% excederam mesmo as expectativas iniciais.

### Ensino Secundário

“Os alunos, numa dinâmica de trabalho colaborativo, desenvolveram, de forma muito significativa, as suas competências, em termos de conhecimentos, capacidades e atitudes, o que se repercutiu nos seus resultados académicos.”

Na totalidade dos projetos foram concretizadas as aprendizagens essenciais identificadas nas respetivas planificações, de acordo com as áreas de competência previstas no perfil do aluno. Os alunos revelaram bastante empenho e entusiasmo durante a realização das tarefas e atividades. Por sua vez, salienta-se que os alunos demonstraram muito interesse nos temas abordados revelando motivação e empenho na consecução dos respetivos projetos.

Constata-se que 92,9 % dos inquiridos considera significativo o impacto da concretização de projetos DAC no sucesso escolar.

## Ensino Profissional

“Em relação à concretização do projeto DAC no sucesso escolar, 75% considerou que teve um impacto significativo e 25% um impacto pouco significativo.”

Face ao exposto, considera-se que, no campo de análise “Ensino/Aprendizagem/Avaliação”, o referente “Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso” cumpre o critério Diversificação nos indicadores “Os projetos desenvolvidos no âmbito do DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos.” e “Os docentes valorizam a participação dos alunos no processo DAC.” Uma vez que não foi realizado o Painel de Discussão com os Encarregados de Educação, não foi avaliado o indicador “Os EE participam construtivamente no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos.”, no critério Envolvimento.

### 3.2.1.2. Referente: Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos

Mediante o Relatório da EMAEI, verifica-se que as medidas seletivas e adicionais são aplicadas em todos os níveis de ensino. As medidas universais foram, no ano letivo 2022/2023, monitorizadas em cada um dos conselhos de turma. Foram 73 os alunos que usufruíram de medidas seletivas e adicionais, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino da seguinte forma: 5 (7%), no JI; 7 (10%), no 1.º ciclo; 9 (12%), no 2.º ciclo; 27 (37%), no 3.º ciclo e 25 (34%), no secundário. A aplicação destas medidas foi considerada, na sua maioria, eficaz, contudo, são referidos 8 casos em que estas se revelaram pouco eficazes (2 no JI; 2 no 1.º ciclo; 2 no 2.º ciclo; 1 no 3.º ciclo; 1 no Secundário). Neste relatório são referidos “*fatores comprometedores da eficácia das medidas seletivas e também adicionais: a falta de assiduidade e de pontualidade dos alunos; falta de empenho ou responsabilidade apresentados e incumprimento de tarefas propostas pelo professor e também o comportamento apresentado.*”

Conclui-se que se cumpriu o indicador “As medidas seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de forma a melhorar os resultados e promover o sucesso escolar” dado que a grande maioria das medidas foi eficaz.

Sobre o indicador “Os protocolos de colaboração estabelecidos com instituições visam a promoção da inclusão”, após recolha de informação junto da equipa da EMAEI, os dados transmitidos foram os que se passam a citar:

- “Houve doze alunos do agrupamento que, no enquadramento do seu PIT e tendo em conta os art. 19º e 25º do Dec.-Lei nº54/2018, realizaram atividades de transição para a vida pós-escolar em instituições locais;
- Desses doze alunos três integraram turmas do 9ºano; quatro integraram turma do 10ºano, dois do 11ºano e três do 12ºano;
- As instituições nas quais estas atividades tiveram lugar foram o Centro Social de Santa Maria de Sardoura nas suas diversas valências, O Centro de Atendimento Ocupacional da Santa Casa da

*Misericórdia de Castelo de Paiva, A Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental em Sabariz, o Centro Social de Real e os Bombeiros de Castelo de Paiva.*

- *As atividades envolveram áreas desde a restauração às atividades lúdicas passando pelo Jardimagem e o contacto com equinos.*

- *Considera-se que a dinâmica de colaboração com as instituições referidas, se pautou pelo sucesso no cumprimento dos objetivos definidos para as características de cada um dos casos apresentados.*

- *Da parte das instituições mencionadas regista-se um feedback positivo patente na continuação dos protocolos estabelecidos.”*

Constata-se, assim que se cumpriu o indicador “Os protocolos de colaboração estabelecidos com instituições visam a promoção da inclusão”, uma vez que foram cumpridos com sucesso todos os objetivos definidos.

Em relação aos indicadores “As práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem contribuem para uma educação inclusiva” e “As atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas convergem para a integração curricular e para a educação inclusiva”, a Equipa Autoavaliação procurou recolher evidências em diversos documentos orientadores do Agrupamento. Da análise do relatório final do PAA, é notória a existência de atividades promotoras da educação inclusiva, como se pode também confirmar pelo elevado número de atividades (91 ações) que têm como objetivo do Projeto Educativo “Promover a inclusão”. Além da conhecida integração de alunos com necessidades educativas especiais nas mais diversas atividades desenvolvidas no agrupamento, são também exemplos explanados no PAA as seguintes atividades: “Promoção dos direitos humanos e da inclusão”; “Atividade de complemento curricular; Pedagogia Diferenciada em sala de aula; Apoio ao estudo”; “Articulação com psicólogos, terapeutas, área disciplinar de E. Especial e EMAEI”, entre outras. É perceção desta Equipa que a comunidade educativa integra estes alunos, sempre que possível, em todas as atividades do Agrupamento.

Considerando a avaliação efetuada no relatório do PNPSE, constata-se que o indicador “No 1.º ciclo, existe um reforço da coadjuvação, de modo a desenvolver as competências básicas e essenciais.” foi cumprido, uma vez que foram observados progressos nos resultados escolares dos alunos intervencionados. A medida “Coadjuvação no 1.º ciclo” foi implementada em turmas mistas e em outras que integravam alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem. Refere-se no relatório mencionado que “*esta medida de promoção do sucesso escolar continua a ser perspetivada como uma mais-valia para o processo de aprendizagem, na medida em que permite o desenvolvimento de um trabalho de grande proximidade junto dos alunos e possibilita a implementação da diferenciação pedagógica, indo, assim, ao encontro das necessidades educativas de cada aluno. Em termos gerais, este trabalho de coadjuvação, devidamente planificado e articulado com o professor titular de turma, incidiu, essencialmente, nas áreas curriculares de Matemática e Português, dando continuidade e acompanhamento ao trabalho feito pelos professores titulares*”. Segundo o referido relatório, o sucesso desta medida ficou comprometido pela dificuldade em fixar os professores, uma vez que muito frequentemente estes

eram deslocados para assegurar o serviço de substituição de docentes. Assim, não estando garantida a continuidade do trabalho de coadjuvação, nem sempre foi possível atingir os objetivos desta medida na sua plenitude.

Não obstante o constrangimento acima identificado, importa concluir que, segundo o relatório, *“Em termos de aproveitamento, registaram-se progressos significativos, quando comparados os resultados alcançados no 1.º e no 2.º semestre. Esta evolução positiva reflete-se, também, ao nível da qualidade das aprendizagens, constatando-se progressos na qualidade do desempenho escolar dos alunos quando comparados ambos os semestres.”*

Face ao exposto, considera-se que, no campo de análise “Ensino/Aprendizagem/Avaliação”, o referente “Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos” cumpre os critérios de Equidade e Inclusão por promover uma cultura educacional que valoriza estes dois critérios, incorporando medidas, atividades e protocolos específicos, proporcionando a todos os alunos a oportunidade de aprender e prosperar.

### 3.2.2. Campo de Análise: Oferta Educativa e Curricular

#### 3.2.2.1. Referente: Articulação curricular

Na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, a componente de Cidadania encontra-se integrada de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do educador e do docente titular de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver foram definidos em sede de Conselho de Docentes e enquadrados na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE).

Nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funcionou numa organização anual nas turmas da modalidade de Ensino Artístico Especializado (regime articulado) e numa organização semestral, nas turmas do Ensino Básico geral.

No Ensino Secundário, a componente de Cidadania desenvolveu-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação constantes nas matrizes curriculares-base, ao longo de todo o ano letivo.

Tal como consta no Relatório de Cidadania e Desenvolvimento, conclui-se que *“A EECE definida para o Agrupamento concretizou-se respeitando os pressupostos que se definiram inicialmente, tendo sempre como meta a construção de cidadãos conscientes de valores cívicos e de cidadania.”*

Ao longo de todo o processo, foram privilegiadas ações que permitiram desenvolver os princípios, valores e as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, possibilitando a concretização de conhecimentos, capacidades e atitudes elencadas nas aprendizagens essenciais.

As atividades foram desenvolvidas numa perspetiva interdisciplinar, o que permitiu aos alunos fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores cívicos, promovendo o trabalho de livre iniciativa e incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

Ao mesmo tempo, os projetos desenvolvidos pelos alunos estiveram em consonância com os princípios, objetivos, metas e eixos de intervenção definidos no Projeto Educativo da Escola, sobretudo no que respeita à META 2 “Funcionamento do Agrupamento” que pretende consolidar a articulação curricular e à META 3 “Relação Agrupamento-Comunidade” que visa incrementar o desenvolvimento de projetos, aprimorar as parcerias existentes e dinamizar a participação dos pais em atividades das turmas.

A Cidadania continuou a ser encarada como um espaço privilegiado para a plena formação humanística dos alunos, por forma a que estes se tornem cidadãos democráticos e participativos, tal como preconizado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

É também de destacar a importância do trabalho combinado e integrado dos elementos da equipa de Cidadania, bem como a constante troca de experiências, a partilha de ideias e a tomada conjunta de decisões que norteou todo o trabalho desenvolvido. A equipa trabalhou sempre em uníssono na elaboração de documentos e na implementação, monitorização, divulgação e avaliação dos projetos/atividades, o que facilitou todo o processo. Além disso, evidenciou-se o empenho e dedicação de todos os docentes envolvidos na prossecução dos projetos e a sua disponibilidade para colaborar com a equipa.

Face ao exposto, no campo de análise da “Oferta Educativa e Curricular” referente à “Articulação Curricular”, verifica-se o cumprimento do indicador “A educação para a cidadania é desenvolvida através de abordagens transdisciplinares (1.º ciclo), de disciplina autónoma (2.º e 3.º ciclos) e transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação (secundário).”

Da leitura do relatório e no que diz respeito ao indicador “Promoção e Educação para a Saúde (PES) (na vertente do Projeto de Educação Sexual do Agrupamento) é desenvolvido transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação”, verificou-se o cumprimento do mesmo. Passa-se a citar informações do relatório que corroboram a avaliação do indicador:

*“Ao nível do 1º ciclo, destaca-se a diversidade das atividades desenvolvidas (da exploração de livros, passando pela construção de cartazes/livros/murais e a realização de fichas de trabalho) e envolveram, no geral, todas as disciplinas, bem como a articulação com os projetos levados a cabo no ano letivo anterior. (...) Relativamente ao 2º ciclo (...), Todos os projetos foram transversais (...). Ao nível das disciplinas envolvidas, há a mencionar a Educação Física, Ciências Naturais, Português, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Visual. Os projetos do 5ºF, 6ºC e 6ºE foram os mais interdisciplinares, tendo participado 6 disciplinas na sua operacionalização.*

*No que diz respeito ao 3º ciclo, apenas uma das 21 turmas não cumpriu os 15 tempos exigidos por Lei. No que concerne ao ensino secundário, (...) Participaram nos projetos, em média, 5 disciplinas e os 15 tempos letivos exigidos nos diplomas legais foram cumpridos na totalidade das turmas. (...) No ensino profissional, foram cumpridos os 15 tempos exigidos por Lei em todas as turmas (...). A turma 12ºTAS/TC destaca-se pela positiva ao nível da interdisciplinaridade e do número de tempos disponibilizados para o projeto. (...) Quanto à avaliação levada*

a cabo pelos Diretores de Turma do 6.º, 8.º e 11.º anos, das propostas apresentadas pela Equipa PES, 18 dos 20 Diretores de Turma, responderam ao Questionário apresentado. Quanto à interdisciplinaridade, a maioria – 39%, considerou “Muito boa”. Apenas 3 DTs referiram que foi “Suficiente”, acrescentando nas observações que este aspeto deverá ser melhorado.”, fim de citação.

Assim, verifica-se o referente “Articulação curricular” no critério “Valorização”, os indicadores “A educação para a cidadania é desenvolvida através de abordagens transdisciplinares (1.º ciclo), de disciplina autónoma (2.º e 3.º ciclos) e transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação (secundário) e “Promoção e Educação para a Saúde (PES) (na vertente do Projeto de Educação Sexual do Agrupamento) é desenvolvido transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação”.

### 3.3 Domínio: Liderança

#### 3.3.1. Campo de Análise: Liderança e Gestão

##### 3.3.1.1. Referente: Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens

Da análise do Relatório Anual do Plano Anual de Atividades (PAA), constata-se que os projetos desenvolvidos cumprem o indicador “O desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras é incentivado”. A atribuição de créditos horários para o desenvolvimento dos mesmos, bem como a nomeação de grupos de trabalho para a sua consecução são uma prova da preocupação existente no Agrupamento em fazê-lo cumprir de forma plena. O PAA continuou a oferecer um leque diversificado de atividades, sendo estas uma prova da vitalidade de toda a comunidade educativa. Ao longo do ano, o AECF mobilizou-se para oferecer às crianças e aos jovens novas oportunidades, com vista ao seu crescimento intelectual e social, concretizáveis através de novas experiências de aprendizagem igualmente enriquecedoras, e a inclusão de um conjunto de parcerias que demonstram claramente a abertura da escola à comunidade.

Quanto ao indicador “Os Projetos e Atividades do Agrupamento promovem o sucesso dos alunos”, constata-se que a maioria das atividades destinadas aos discentes (180) teve como principal objetivo contribuir para a promoção do sucesso escolar, de acordo com o PE. Também determinantes para a consecução deste indicador, foram apontados a diversidade dos projetos desenvolvidos, a transversalidade curricular e o envolvimento e entusiasmo dos participantes. A este propósito destaca-se a seguinte passagem “*é inegável o empenho e o envolvimento de todos os intervenientes na execução do PAA, facto confirmado pela elevada taxa de concretização das ações e respetiva avaliação*”. Como aspetos positivos indicados no referido relatório, destacam-se “*o incentivo à aplicação de boas práticas de cidadania, o envolvimento da comunidade educativa, a consolidação das aprendizagens essenciais, a promoção de novas experiências educativas e do trabalho colaborativo, bem como as parcerias que demonstram, claramente, a abertura da escola à comunidade, como forma de potenciar o sucesso escolar.*”

## 4. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS SA

### 4.1 Monitorização das estratégias prioritárias implementadas

Nas três tabelas que se seguem são apresentadas as estratégias prioritárias organizacionais de melhoria e/ou de reforço implementadas no ano letivo 2022-2023 e monitorizadas ao longo desse ano. De referir que foi solicitada a cada área disciplinar/departamento a definição de uma única estratégia como sendo a prioritária. Algumas áreas disciplinares/departamentos optaram por não apontar estratégias, estando as respetivas linhas sem informação.

**Tabela 7- Estratégias Organizacionais 1.º Ciclo**

| IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS ORGANIZACIONAIS  |  |     |     | MONITORIZAÇÃO DA EFICÁCIA DA ESTRATÉGIA |            |          |
|---|--|-----|-----|---|------------|----------|
| 1.º CICLO   |  |     |     |   |            |          |
|   |  | Sim | Não | Nº alunos                               | Resultados | Atitudes |
| <b>Português (PORT)</b>   | <b>1º ano</b>  |     |     |   |            |          |
|   | Reforço do apoio individualizado e da coadjuvação.   | x   |     | 53                                      | ↗          | ↗        |
|   | <b>2º ano</b>  |     |     |   |            |          |
|   | Docente de Apoio individualizado.  | x   |     | 84                                      | ↗          | ↗        |
|   | <b>3º ano</b>  |     |     |   |            |          |
|   | Aulas de apoio educativo para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.   | x   |     | 51                                      | ↗          | ↗        |
| <b>Matemática (MAT)</b>   | <b>4º ano</b>  |     |     |   |            |          |
|   | Os docentes devem continuar a privilegiar o trabalho diferenciado em sala de aula e o apoio educativo com incidência nos conteúdos programáticos mais complexos. | x   |     | 65                                      | ↗          | ↗        |
|   | <b>1º ano</b>  |     |     |   |            |          |
|   | Reforço do apoio individualizado e da coadjuvação.   | x   |     | 53                                      | ↗          | ↗        |
|   | <b>2º ano</b>  |     |     |   |            |          |
|   | Docente de Apoio individualizado.  | x   |     | 84                                      | ↗          | ↗        |
| <b>Estudo do Meio (EM)</b>  | <b>3º ano</b>  |     |     |   |            |          |
|   | Aulas de apoio educativo para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.   | x   |     | 51                                      | ↗          | ↗        |
|   | <b>4º ano</b>  |     |     |   |            |          |
| Os docentes que lecionaram o 4º ano de escolaridade propõem estratégias que poderão ser aplicadas no 5º ano: · Trabalho diferenciado em sala de aula; Apoio educativo com incidência nos conteúdos mais complexos; Articulação do trabalho escolar com os encarregados de educação. | x  |     | 43  | ↗                                       | ↗          |          |
| <b>Estudo do Meio (EM)</b>  | <b>1º ano</b>  |     |     |   |            |          |
|   | Reforço do apoio individualizado e da coadjuvação.   |     | x   |   |            |          |
|   | <b>2º ano</b>  |     |     |   |            |          |
|   | Docente de Apoio individualizado   |     | x   |   |            |          |
| <b>3º ano</b>   |  |     |     |   |            |          |

|  |  |   |
|--|--|---|
| <p>Será pertinente haver aulas de apoio educativo, para os alunos com dificuldades de aprendizagem.</p>      |  | X |
| <p>Obs: No 1º ciclo o apoio individualizado e o apoio educativo é prestado pelo professor de coadjuvação</p> |  |   |

Tabela 8- Estratégias Organizacionais 2.º e 3.º CICLOS

| IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS ORGANIZACIONAIS |   |     |     | MONITORIZAÇÃO DA EFICÁCIA DA ESTRATÉGIA |            |          |
|--|---|-----|-----|---|------------|----------|
| 2.º e 3.º CICLOS   |   |     |     |   |            |          |
|  |   | Sim | Não | Nº alunos                               | Resultados | Atitudes |
| Português (PORT)   | Atividades de promoção da leitura - “10 minutos a ler” (PNL).   | X   |     | 736                                     | ↗          | ↗        |
| Inglês (ING)   | 3º ciclo  |     |     |   |            |          |
|  | Desdobramento nas turmas do 9º ano exceto a turma H   | X   |     | 132                                     | ↗          | ↗        |
| Matemática (MAT)   | 2º ciclo  |     |     |   |            |          |
|  | Apoios pedagógicos e/ou coadjuvação em sala de aula.  |     | X   |   |            |          |
|  | 3º Ciclo  |     |     |   |            |          |
|  | Atribuição de coadjuvação nas turmas com maior insucesso e nas turmas com alunos que usufruem de medidas seletivas.   | X   |     | 79                                      | ↗          | ↗        |
| História e Geografia de Portugal (HGP)                     |   |     |     |   |            |          |
| Francês (FRC)  | Desdobramento nas turmas do 9º ano, exceto a turma H.   | X   |     | 132                                     | ↗          | ↗        |
| Ed. Física (EF)  |   |     |     |   |            |          |
| Geografia (GEO)  | Aplicação de fichas em suporte digital de caráter formativo, para consolidação de aprendizagens.  | X   |     | 415                                     | ↗          | ↗        |
| História (HIST)  |   |     |     |   |            |          |
| Ciências Naturais (CN)                                     | Comprometimento, por parte dos alunos, com os seus deveres.   | X   |     |   |            |          |
| Físico-Química (FQ)  | Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário). | X   |     | 736                                     | ↗          | ↗        |
| Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)              | Implementação de um Clube de Robótica.  | X   |     | 11                                      | ↗          | ↗        |
| Educação Visual (EV)                                       |   |     |     |   |            |          |
| Educação Musical (EM) / Música                             |   |     |     |   |            |          |
| Educação Tecnológica (ET)                                  |   |     |     |   |            |          |
| Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)                 |   |     |     |   |            |          |

**Tabela 9- Estratégias Organizacionais Secundário**

| IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS ORGANIZACIONAIS |  |     |     | MONITORIZAÇÃO DA EFICÁCIA DA ESTRATÉGIA |            |          |
|--|--|-----|-----|---|------------|----------|
| Secundário   |  |     |     |   |            |          |
|  |  | Sim | Não | Nº alunos                               | Resultados | Atitudes |
| <b>Português (PORT)</b>                                    | Atividades de promoção da leitura. - “10 minutos a ler”(PNL).  | X   |     | 421                                     | ↗          | ↗        |
| <b>Geografia A (GEO A)</b>                                 | Aplicação de fichas em suporte digital de caráter formativo, para consolidação de aprendizagens.   | X   |     | 151                                     | ↗          | ↗        |
| <b>História A (HIST A)</b>                                 |  |     |     |   |            |          |
| <b>História e Cultura das Artes (HCA)</b>                  |  |     |     |   |            |          |
| <b>Sociologia (SOC)</b>                                    |  |     |     |   |            |          |
| <b>Psicologia (PSI)</b>                                    |  |     |     |   |            |          |
| <b>Filosofia (FIL)</b>                                     | Como estratégia prioritária propõe-se um trabalho de análise do discurso filosófico, nomeadamente, a identificação de teses e a construção de argumentos (e contra argumentos) em cada uma das temáticas a abordar durante o ano letivo. | X   |     | 220                                     | ↗          | ↗        |
| <b>Geometria Descritiva A (GDA)</b>                        |  |     |     |   |            |          |
| <b>Ed. Física (EF)</b>                                     |  |     |     |   |            |          |
| <b>Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)</b>          |  |     |     |   |            |          |
| <b>Matemática A (MAT A)</b>                                |  |     |     |   |            |          |
| <b>Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)</b>      |  |     |     |   |            |          |
| <b>Economia A (ECO A)</b>                                  |  |     |     |   |            |          |
| <b>Físico-Química A (FQ A)</b>                             | Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário).                                      | X   |     | 140                                     | ↗          | ↗        |
| <b>Biologia e Geologia (BG)</b>                            | Comprometimento dos alunos para com os seus deveres.   | X   |     |   |            |          |
| <b>Inglês (ING)</b>  | Corresponsabilização dos alunos no seu próprio sucesso educativo   | X   |     | 212                                     | ↗          | ↗        |

Da análise das tabelas, verifica-se que os indicadores “A ação de melhoria, sugerida por cada área disciplinar/departamento, foi aplicada” e “A ação de melhoria, sugerida por cada área disciplinar/departamento, está a surtir efeito positivo” foram cumpridos, pelo que o critério de Qualidade do referente “Consistência das práticas de autoavaliação” foi atingido. Na disciplina de Estudo do Meio (1.º ciclo) as estratégias sugeridas não foram aplicadas, por ter sido dada prioridade às disciplinas de Português e Matemática onde os alunos

apresentam mais dificuldades. No que se refere à disciplina de Matemática (2.º ciclo), há a referir a falta de recursos humanos que impedem a implementação dos apoios necessários.

## 4.2 Estratégias prioritárias organizacionais a implementar

Na tabela 10 são apresentadas as estratégias prioritárias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes, no momento da análise dos resultados internos, para serem aplicadas no ano letivo 2023/2024. De referir que, no final do ano letivo 2022/2023, e de forma a monitorizar com maior precisão a eficácia destas medidas, foi solicitada a cada área disciplinar/departamento a definição de uma única estratégia como sendo a prioritária. Algumas áreas disciplinares/departamentos optaram por não apontar estratégias, estando as linhas respetivas sem informação.

**Tabela 10- Estratégias Organizacionais**

| DISCIPLINAS      | ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS ORGANIZACIONAIS   |
|------------------|--|
| <b>1.º CICLO</b> |  |
| Português (PORT) | <p>1.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuação no próximo ano letivo da aplicação das medidas universais: A diferenciação pedagógica: Diferenciar os conteúdos; Diferenciar os processos de aprendizagem; Diferenciar as produções dos alunos.</li> <li>As acomodações curriculares: Organização do espaço e do equipamento; Adaptação de materiais e recursos educativos; Temporalidade; Métodos e estratégias de ensino diversificadas.</li> <li>A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos: Coadjuvação.</li> </ul> <p>2.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os alunos que ficaram retidos no segundo ano de escolaridade, deverão beneficiar, logo no início do ano letivo 2023/2024, de medidas inscritas na Educação Inclusiva, que abrangem esta disciplina.</li> </ul> <p>3.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo decreto-lei nº 54/2018: Maior rentabilização da coadjuvação para os alunos com maiores dificuldades.</li> </ul> <p>4.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo Decreto-Lei nº 54/2018.</li> </ul> |
| Matemática (MAT) | <p>1.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuação da aplicação das medidas universais: A diferenciação pedagógica: Diferenciar os conteúdos; Diferenciar os processos de aprendizagem; Diferenciar as produções dos alunos.</li> <li>As acomodações curriculares: Organização do espaço e do equipamento; Adaptação de materiais e recursos educativos; Temporalidade; Métodos e estratégias de ensino diversificadas.</li> <li>A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos: Coadjuvação.</li> </ul> <p>2.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os alunos que ficaram retidos no segundo ano de escolaridade, deverão beneficiar, logo no início do ano letivo 2023/2024, de medidas inscritas na Educação Inclusiva, que abrangem esta disciplina.</li> </ul> <p>3.º ano</p>   |

| DISCIPLINAS                            | ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS ORGANIZACIONAIS   |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo decreto-lei nº 54/2018: Maior rentabilização da coadjuvação para os alunos com maiores dificuldades.</li> </ul>  |
| Estudo do Meio (EM)                    | <p>4.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo Decreto-Lei nº 54/2018.</li> </ul> <p>1.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Manter a estratégia da transversalidade da disciplina de Estudo do Meio</li> </ul> <p>2.º ano</p> <p>3.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo decreto-lei nº54/2018: Maior rentabilização da coadjuvação para os alunos com maiores dificuldades.</li> </ul> <p>4.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo Decreto-Lei nº54/2018.</li> </ul>   |
| Inglês (ING)                           | <p>3.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dar continuidade à implementação das medidas universais;</li> <li>Reforço do apoio individualizado e das interações verbais estimulantes;</li> </ul> <p>4.º ano</p>  |
| <b>2.º E 3.º CICLOS</b>                |  |
| Português (PORT)                       | <p>2.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL).</li> </ul> <p>3.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL).</li> </ul>  |
| Inglês (ING)                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuar com a implementação das medidas universais já definidas em cada Conselho de Turma; - Reforço do apoio individualizado e das interações verbais estimulantes; - Prática de reforços positivos para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno; - Reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens; - Corresponsabilização dos alunos no seu próprio sucesso educativo; - Implementação de projetos conducentes ao sucesso escolar (coadjuvação; Apoio individualizado); - Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades;- Promoção da autorregulação, num quadro de modificação de comportamentos inadequados;- realizar a sua monitorização de forma sistemática e implementar formas de reconhecimento de condutas exemplares;</li> </ul> <p>3.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuar com a implementação do desdobramento no 9.º ano.</li> </ul> |
| Matemática (MAT)                       | <p>2.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>"Sala da Matemática": espaço com jogos didáticos da matemática (jogos de tabuleiro e outros) para incentivar o gosto pela disciplina.</li> </ul> <p>3.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Coadjuvação nas turmas com maior insucesso e nas turmas com alunos que usufruem de medidas seletivas.</li> <li>PREX - 9.º ano</li> </ul>  |
| História e Geografia de Portugal (HGP) |  |
| Francês (FRC)                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuar com a implementação do desdobramento no 9.º ano.</li> </ul>   |
| Ed. Física (EF)                        |  |
| Geografia (GEO)                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de, pelo menos, um PRI (processo de recolha de informação) por semestre em suporte digital.</li> </ul>   |

| DISCIPLINAS                                   | ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS ORGANIZACIONAIS   |
|---|--|
| História (HIST)                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de, pelo menos, um PRI (processo de recolha de informação) por semestre em suporte digital.</li> </ul>   |
| Ciências Naturais (CN)                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário).</li> </ul> <p>3.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário).</li> </ul> |
| Físico-Química (FQ)                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, e outras ferramentas digitais, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário).</li> </ul>   |
| Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) | <p>2.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Como reforço dos pontos fortes, propõem-se a manutenção do clube de programação e robótica.</li> </ul> <p>3.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuidade do Clube de Robótica.</li> </ul>   |
| Educação Visual (EV)                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>Como estratégia de melhoria, para o próximo ano, os docentes da área disciplinar propõem dar feedback constante sobre o desempenho, indicando pontos fortes e pontos a serem melhorados, para que eles possam aprimorar a sua aprendizagem, recorrer a situações diversificadas de aprendizagem, bem como trabalho de curto tempo de realização.</li> </ul>   |
| Educação Musical (EM) / Música                |  |
| Educação Tecnológica (ET)                     |  |
| Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)    |  |

### ENSINO SECUNDÁRIO

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
| Português (PORT)                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL).</li> </ul>   |
| Geografia A (GEO A)                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de, pelo menos, um PRI (processo de recolha de informação) por semestre em suporte digital. No 12º ano, os alunos, uma vez por semestre, devem apresentar um pequeno texto reflexivo sobre um assunto atual, onde identifiquem uma "situação problema" e possível(is) solução(ões).</li> </ul> |
| História A (HIST A)                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Oferta, no 12.º ano, de aulas de preparação para o exame nacional.</li> </ul>   |
| História e Cultura das Artes (HCA) | <ul style="list-style-type: none"> <li>Aulas de preparação para o exame nacional.</li> </ul>   |
| Sociologia (SOC)                   |  |
| Psicologia (PSI)                   |  |
| Filosofia (FIL)                    |  |
| Geometria Descritiva A (GDA)       |  |
| Ed. Física (EF)                    |  |

| DISCIPLINAS                                    | ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS ORGANIZACIONAIS  |
|--|---|
| Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)     |   |
| Matemática A (MAT A)                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Prex no 12.º ano</li> </ul>  |
| Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ No 11.º ano os alunos usufruírem de aulas de PREX.</li> </ul>  |
| Economia A (ECO A)                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas de preparação de Exame Nacional, no 11º ano.</li> </ul>  |
| Físico-Química A (FQ A)                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Recurso a aplicações informáticas/ ferramentas digitais, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário)</li> </ul> |
| Biologia e Geologia (BG)                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário).</li> </ul>                     |
| Inglês (ING)                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Continuar com a implementação das medidas universais;</li> </ul>   |

Na tabela abaixo são apresentadas as estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes, no momento da análise dos resultados externos, a serem aplicadas em 2023/2024. De referir que algumas áreas disciplinares/departamentos não definiram estratégias (linhas em branco).

**Tabela 11- Estratégias de Melhoria (Resultados Externos)**

| DISCIPLINAS      | ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS   |
|------------------|---|
| <b>3.º CICLO</b> |   |
| Português (PORT) | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Em sala de aula:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- resolução de exercícios gramaticais com maior frequência;</li> <li>- análise pormenorizada das obras e textos a lecionar;</li> <li>- dinamização da atividade "10 minutos a ler";</li> <li>- desenvolvimento das competências da oralidade e da escrita a partir de atividades diversificadas (audição de gravações, ida ao teatro, debates, resumos...);</li> <li>- implementação da medida coadjuvação e aulas de apoio, com vista à prestação de um apoio mais individualizado aos alunos com maiores dificuldades.</li> </ul> </li> <li>▪ implementação de aulas de PREX</li> <li>▪ Em trabalho colaborativo de docentes:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- partilha de materiais pedagógicos, reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso, planificação de conteúdos, atividades e estratégias.</li> </ul> </li> </ul> |
| Matemática (MAT) | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Coadjuvações em todos anos do 5º ao 8º.</li> <li>▪ Aulas de preparação para exame nas turmas do nono ano.</li> <li>▪ O professor coadjuvante seja, preferencialmente e sempre que possível, um professor que esteja a lecionar o ano respetivo pelo facto de ser mais fácil a articulação e preparação da coadjuvação.</li> <li>▪ Ao professor titular de turma seja atribuído as aulas de preparação para exame prova final, sempre que possível.</li> <li>▪ Aulas de matemática no período da manhã, sempre que possível.</li> </ul>   |

| DISCIPLINAS                                    | ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de sensibilização junto dos Encarregados de Educação sobre o estigma que existe relativamente à disciplina de matemática, desde o primeiro ciclo.</li> <li>Ações de sensibilização para uma maior frequência da sala de estudo.</li> <li>A área disciplinar propõe, também, a criação da “Sala da Matemática” onde os alunos podem desenvolver competências matemáticas de forma lúdica e trabalhar/desenvolver as ferramentas sugeridas nas aprendizagens essenciais, bem como proporcionar, aos alunos, condições para se prepararem para as competições nacionais e internacionais em que o agrupamento participa.</li> </ul> |
| <b>ENSINO SECUNDÁRIO</b>                       |   |
| Português (PORT)                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>Manter aulas de PREX</li> </ul>  |
| Geografia A (GEO A)                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>A estratégia para colmatar estas lacunas passará por realizar mais atividades práticas e exercícios escritos de consolidação aumentando o peso deste parâmetro nos PRI (Processos de Recolha de Informação).</li> </ul>  |
| História A (HIST A)                            |   |
| História e Cultura das Artes (HCA)             |   |
| Filosofia (FIL)                                |   |
| Desenho A (Des_A)                              |   |
| Economia A (Eco_A)                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuação das aulas PREX.</li> </ul>   |
| Matemática A (MAT A)                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>As estratégias surtiram efeito pelo que devem continuar a ser implementadas, nomeadamente as aulas de preparação de exame do 12º Ano.</li> </ul>   |
| Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) | <ul style="list-style-type: none"> <li>As estratégias estão a surtir efeito, pelo que devem continuar a ser implementadas, nomeadamente as aulas de preparação para exame no 11º Ano.</li> </ul>  |
| Físico-Química A (FQ A)                        |   |
| Biologia e Geologia (BG)                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>O reforço das estratégias implementadas no ano letivo anterior.</li> </ul>   |
| Inglês (ING)                                   |   |

## 5. PERSPETIVAS DE MELHORIA

Neste último capítulo, a Equipa estabelece um conjunto de recomendações e/ou procedimentos.

Quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo do SA, sugere-se:

- Reforçar o envolvimento dos EE nas atividades da escola, tendo em consideração a análise dos questionários aos EE e aos Professores, de acordo com a Meta do Projeto Educativo “Assegurar a participação de pais/EE em, pelo menos, duas ações por ano letivo”.
- Encontrar novas formas de incentivo/motivação dos alunos, facultando-lhes o usufruto de espaços acolhedores (interiores e exteriores), agradáveis e apelativos ao estudo.
- Apetrechar uma sala/espço para trabalho colaborativo entre alunos, com possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo.
- Apetrechar a sala de estudo com equipamento informático.
- Diminuir o número de alunos por turma como medida de majoração do sucesso académico, uma vez que promoverá um trabalho mais individualizado.
- Garantir a implementação regular da coadjuvação no primeiro ciclo, tal como é solicitado pelos respetivos docentes, de modo a desenvolver as competências básicas e essenciais para promover a equidade.
- Reforçar, na disciplina de Matemática, a coadjuvação nas turmas com maior insucesso e naquelas com alunos que usufruem de medidas seletivas, tal como é solicitado pelos respetivos docentes.
- Considerar a atribuição de aulas de preparação para as provas finais de 9.º ano.
- Dinamizar a articulação vertical, especificamente nos anos de transição de ciclo.

Em termos de ferramentas e instrumentos de trabalho, considera-se pertinente:

- Implementar o registo das medidas do Decreto-Lei 54 na aplicação do Inovar, sem duplicar informação, nomeadamente em atas de conselhos de turma.
- Planear a marcação dos PRI de forma a não sobrecarregar os alunos, articulando o seu agendamento em conselho de turma com o auxílio da aplicação Inovar.
- Modernizar as salas de aula com equipamentos tecnológicos adequados e funcionais ao ensino/aprendizagem, nomeadamente a melhoria da rede *wireless*, projetores, computadores e colunas de som.
- Rentabilizar as funcionalidades da aplicação Inovar.
- Melhorar a comunicação interna, reunindo toda a informação numa única plataforma.

- Cumprir com o estipulado no Despacho N.º 2/2023, nomeadamente no que diz respeito a:
  - Autorizar a realização de reuniões online;
  - Alargar a possibilidade de realização de ações de formação continua na modalidade de e-learning pelos Centro de Formação da Associação de Escolas (CFAE), destinadas ao pessoal docente e não docente;
  - Implementar o trabalho remoto opcional/facultativo para as reuniões com Encarregados de Educação;
  - Elaborar modelos simplificados de planos e relatórios;
  - Eliminar das atas as listas de evidências e prestação de contas do trabalho realizado pelos diretores de turma e pelos professores;
  - Tornar facultativas as reuniões intercalares, deixando a sua realização para os casos em que se justifiquem, determinando que todos os professores submetam as descrições qualitativas, relativas ao desempenho dos alunos, nas plataformas digitais em uso nas escolas para informação aos encarregados de educação;
  - Limitar o texto das atas aos assuntos tratados, designadamente às decisões e declarações de carácter pedagógico, suprimindo as informações passíveis de serem consultadas em documentos e fontes digitais, ou que fazem parte do trabalho corrente de direção de turma;
  - Reduzir os procedimentos para a realização de visitas de estudo simplificando os procedimentos administrativos.

Castelo de Paiva, 29 de novembro de 2023

## ANEXOS

# ANEXO I - Inquéritos

Os questionários e documentos de resultados podem ser consultados num ficheiro compactado que segue em anexo em conjunto com este documento.

**Questionário de Satisfação Alunos AEC**

**Questionário Satisfação Encarregados de Educação AEC**

**Questionário Satisfação Professores AEC**

**Resultados do Questionário Satisfação Alunos AEC**

**Resultados do Questionário Satisfação Encarregados de Educação AEC**

**Resultados do Questionário Satisfação Professores AEC**

## ANEXOS II – Resultados

As grelhas relativas à avaliação interna e externa podem ser consultadas num ficheiro compactado que segue em anexo em conjunto com este documento. ([Análise SA 2S.zip](#))